

Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde – Giass

**RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE
MORTALIDADE GERAL
DISTRITO FEDERAL, 2014**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg

Secretário de Estado de Saúde
Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Tiago Araujo Coelho de Souza

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES
Tereza Cristina Vieira Segatto

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde
Rosângela Silva

Colaboradores:

Adelson Guimarães da Costa
Cláudia Andrade Santos
Delmason Soares Barbosa de Carvalho
Deusalina Mendes da Silva
Eneida Fernandes Bernardo
Janete Alixandrina da Silva
Luiz Antonio Bueno Lopes
Lyvio Rodrigues de Oliveira
Margarida Maria de Sousa Tomaz
Maria de Lourdes Martins Valadares
Maria do Socorro Laurentino de Carvalho
Otaviana Pereira de Castro

Elaboração:

Dalva Nagamine Motta
Márcia Cristina de Sousa Reis

CONTEÚDO

1. Introdução	6
2. Objetivos.....	6
3. Metodologia	6
4. Resultados	7
4.1. Perfil demográfico	7
4.2. Coeficiente geral de mortalidade	10
4.3. Mortalidade proporcional por idade	10
4.4. Mortalidade proporcional por sexo.....	14
4.5. Mortalidade por capítulos da CID10.....	15
4.6. Mortalidade por causas específicas.....	17
4.7. Mortalidade por faixa etária.....	21
4.8. Mortalidade por causas externas (acidentes e violências)	31
4.9. Mortalidade por neoplasias.....	37
4.10. Mortalidade por doenças do aparelho circulatório	41
5. Considerações finais	45

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Pirâmide etária dos residentes no DF, 2000	8
Figura 2 - Pirâmide etária dos residentes no DF, 2014	8
Figura 3 - Pirâmide etária dos residentes na Asa Sul, 2014	9
Figura 4 - Pirâmide etária dos residentes no Itapoã, 2014	9
Figura 5 - Coeficiente geral de mortalidade no Distrito Federal, 2000 a 2014	10
Figura 6 - Mortalidade proporcional por faixa etária no DF, 2000 e 2014	11
Figura 7 - Mortalidade proporcional em menores de 1 ano por região administrativa de residência, 2014.....	12
Figura 8 - Mortalidade proporcional na faixa etária de 60 anos ou mais por região administrativa de residência, 2014	13

Figura 9 - Mortalidade proporcional por faixa etária no sexo masculino e no sexo feminino. DF, 2014	14
Figura 10 - Mortalidade proporcional por sexo em cada faixa etária. DF, 2014.....	15
Figura 11 - Mortalidade proporcional por capítulos da CID10 e sexo. DF, 2014	17
Figura 12 - Coeficiente de mortalidade (por 100 mil habitantes) por algumas causas específicas em 2000 e 2014 no Distrito Federal	20
Figura 13 - Coeficiente de mortalidade específico (por 100 mil) por sexo e faixa etária. DF, 2014.....	21
Figura 14 - Mortalidade proporcional por faixa etária e raça/cor da pele.	30
Figura 15 - Coeficiente de mortalidade por causas externas. DF, 2000 a 2014.....	32
Figura 16 - Mortalidade proporcional por causas externas conforme a raça/cor da pele. DF, 2014.....	32
Figura 17 - Coeficiente de mortalidade específico por homicídio segundo faixa etária e sexo. DF, 2014.....	33
Figura 18 - Coeficiente de mortalidade por tipo de acidente de transporte. DF, 2000 a 2014	35
Figura 19 - Distribuição dos óbitos por acidente de transporte terrestre, conforme sexo e faixa etária. DF, 2014	36
Figura 20 - Distribuição dos óbitos por quedas, conforme sexo e faixa etária. DF, 2014	37
figura 21 - Coeficiente de mortalidade específica por neoplasias segundo faixa etária e sexo. DF, 2014.....	38
Figura 22 - Taxa de mortalidade por neoplasias em mulheres. DF, 2000 a 2014.....	38
Figura 23 - Óbitos por neoplasia de mama em mulheres, segundo faixa etária. DF, 2014	39
Figura 24 - Taxa de mortalidade por neoplasias em homens. DF, 2000 a 2014	39
Figura 25 - Óbitos por neoplasia de próstata, segundo faixa etária. DF, 2014.....	40
Figura 26 - Coeficiente de mortalidade específico por doenças do aparelho circulatório segundo faixa-etária e sexo. DF, 2014.....	41
Figura 27 - Coeficiente de mortalidade específico por doenças cerebrovasculares segundo faixa-etária e sexo. DF, 2014.....	42
Figura 28 - Coeficiente de mortalidade específico por infarto agudo do miocárdio segundo faixa-etária e sexo. DF, 2014.....	44

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Número, percentual e taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por capítulos da CID 10 Distrito Federal, 2000 e 2014	16
Tabela 2 - Número, percentual e coeficiente de mortalidade por algumas causas específicas. DF, 2014	18
Tabela 3 - Número, percentual e coeficiente de mortalidade por algumas causas específicas. DF, 2000	19
Tabela 4 - Número e coeficiente de mortalidade específica na faixa etária de 1 a 4 anos. DF, 2014.	21
Tabela 5 - Número e coeficiente de mortalidade específica na faixa etária de 5 a 9 anos. DF, 2014.	22
Tabela 6 - Número e coeficiente de mortalidade específica na faixa etária de 10 a 19 anos. DF, 2014.	23
Tabela 7 - Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo, na faixa etária de 20 a 39 anos, residentes no DF, 2014.	23
Tabela 8 - Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo, na faixa etária de 40 a 59 anos, residentes no DF, 2014.	25
Tabela 9 - Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo, na faixa etária de 60 a 79 anos, residentes no DF, 2014.	27
Tabela 10 - Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo, na faixa etária maior ou igual a 80 anos, residentes no DF, 2014.	29
Tabela 11 - Número de óbitos e Coeficiente de mortalidade por causas externas de residentes no DF, 2000 a 2014.	31
Tabela 12 - Número e percentual de óbitos de acordo com o meio de agressão. DF, 2014	33
Tabela 13 - Número de óbitos e coeficiente de mortalidade por homicídios e local de residência. DF, 2014	34
Tabela 14 - Óbitos por acidentes de transporte terrestre segundo tipo. DF, 2014.....	35
Tabela 15 - Número e percentual de óbitos por tipo de queda. DF, 2014	36
Tabela 16 - Coeficiente de mortalidade por neoplasias conforme o sexo. DF, 2014	40
Tabela 17 - Número e coeficiente de mortalidade por doenças do aparelho circulatório e sexo. DF, 2014.....	42
Tabela 18 - Número e coeficiente de mortalidade por doenças cerebrovasculares e local de residência. DF, 2014	43

1. INTRODUÇÃO

O estudo do perfil de mortalidade é fundamental para conhecer as condições de saúde e doença de uma população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito, é importante para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na capital federal. Foi excluída mortalidade infantil, fetal e materna, por estarem contemplados nos Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade Infantil e Fetal e Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade Materna, publicados separadamente.

2. OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade no Distrito Federal no período de 2000 a 2014, assim como as características e distribuição nas regiões administrativas no ano de 2014.

3. METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância em Saúde. Os dados populacionais foram obtidos do IBGE. A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal dos anos de 2010 a 2014 foi elaborada pela Giass-Divep-SVS-SES-GDF, baseada na estimativa por Setor Censitário do Censo 2010 do IBGE. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes no Distrito Federal.

4. RESULTADOS

4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO

As mudanças sofridas nos eventos vitais de fecundidade e mortalidade vêm provocando um processo de transição demográfica em todo o Brasil. As transformações ocorridas na estrutura etária da população do Distrito Federal entre os anos de 2000 e 2014 podem ser visualizadas nas figuras 1 e 2. Nesse período houve um crescimento populacional de 35,3%. Porém, a população acima de 70 anos cresceu 151,9%, enquanto a população de 0 a 9 anos reduziu 2,4%, refletindo um envelhecimento acelerado da população e conduzindo a mudanças no perfil de morbimortalidade.

Esse processo, entretanto, não vem ocorrendo de forma homogênea em todo o Distrito Federal. Em consequência, ocorrem grandes diferenças regionais. As figuras 3 e 4 representam o contraste entre dois extremos: a Asa Sul, que apresenta uma população mais envelhecida e baixas taxas de fecundidade, e o Itapoã, caracterizado por uma população jovem e altas taxas de fecundidade.

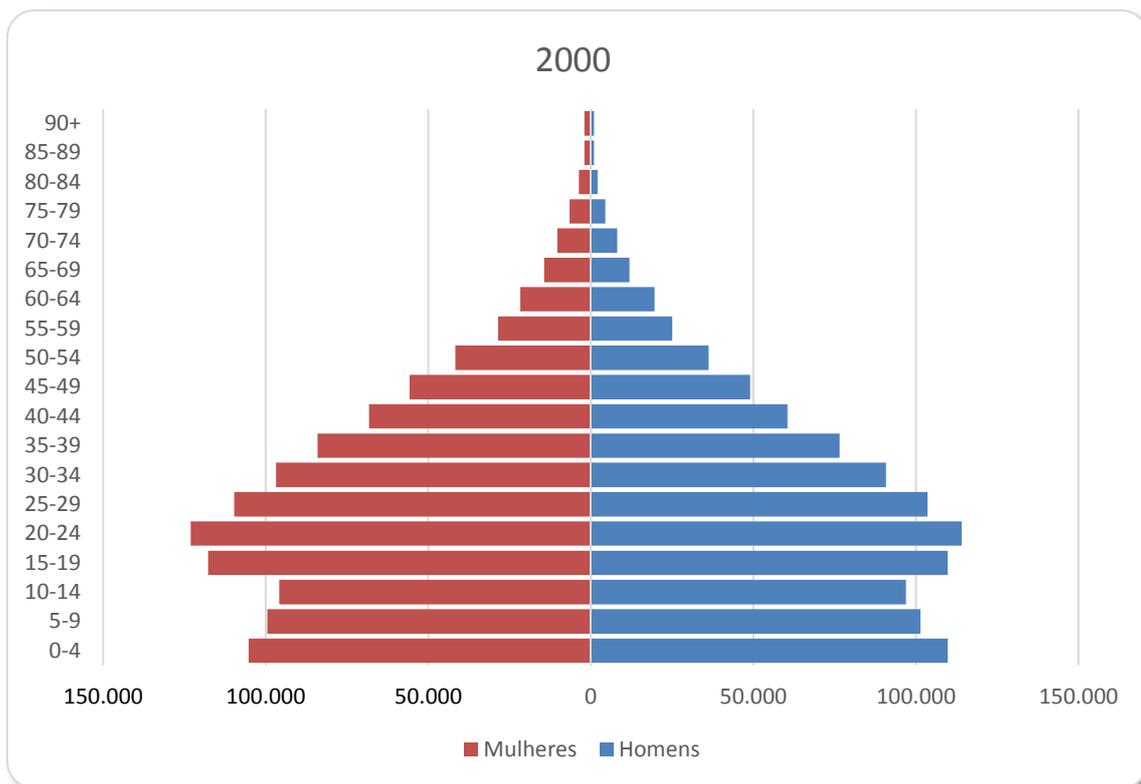


FIGURA 1 - PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO DF, 2000

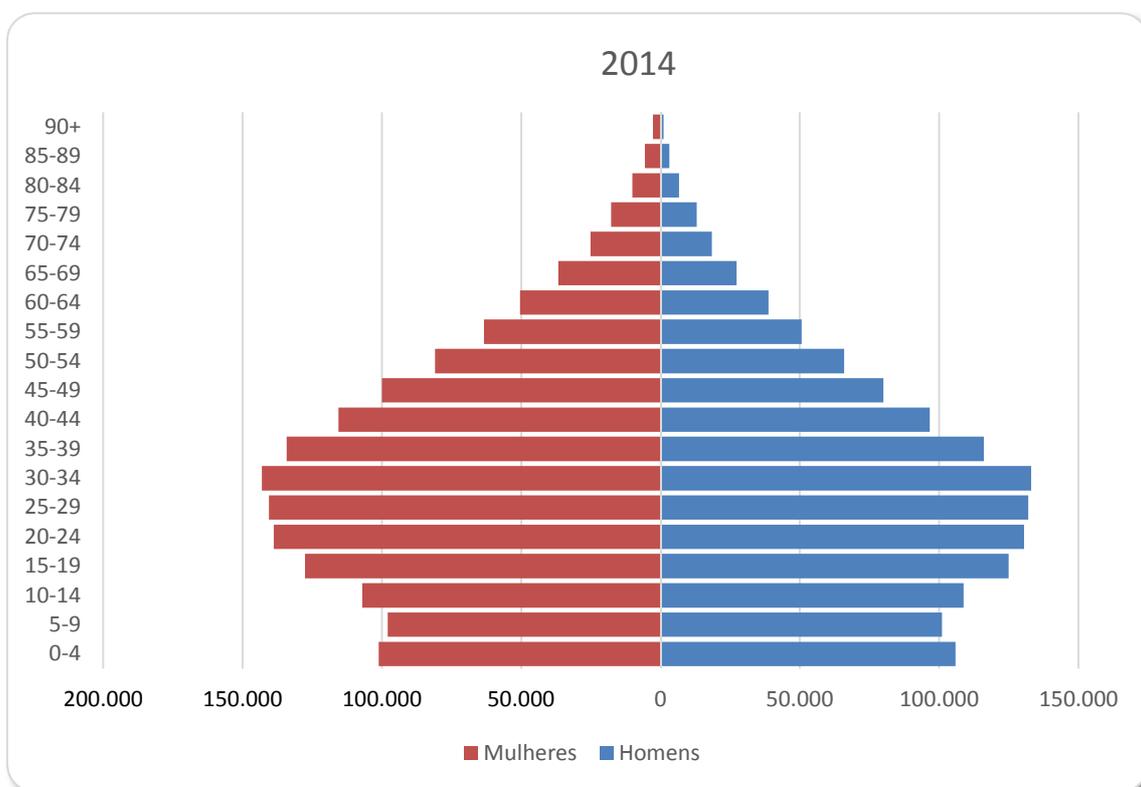


FIGURA 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO DF, 2014

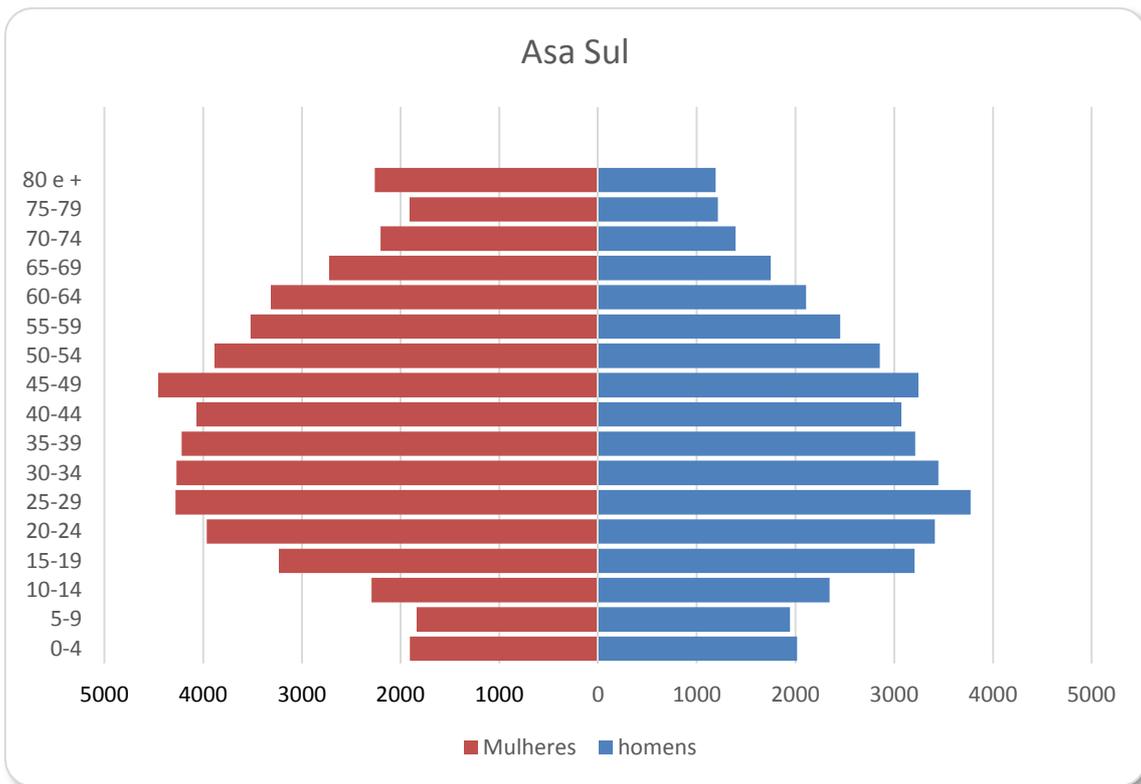


FIGURA 3 - PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NA ASA SUL, 2014

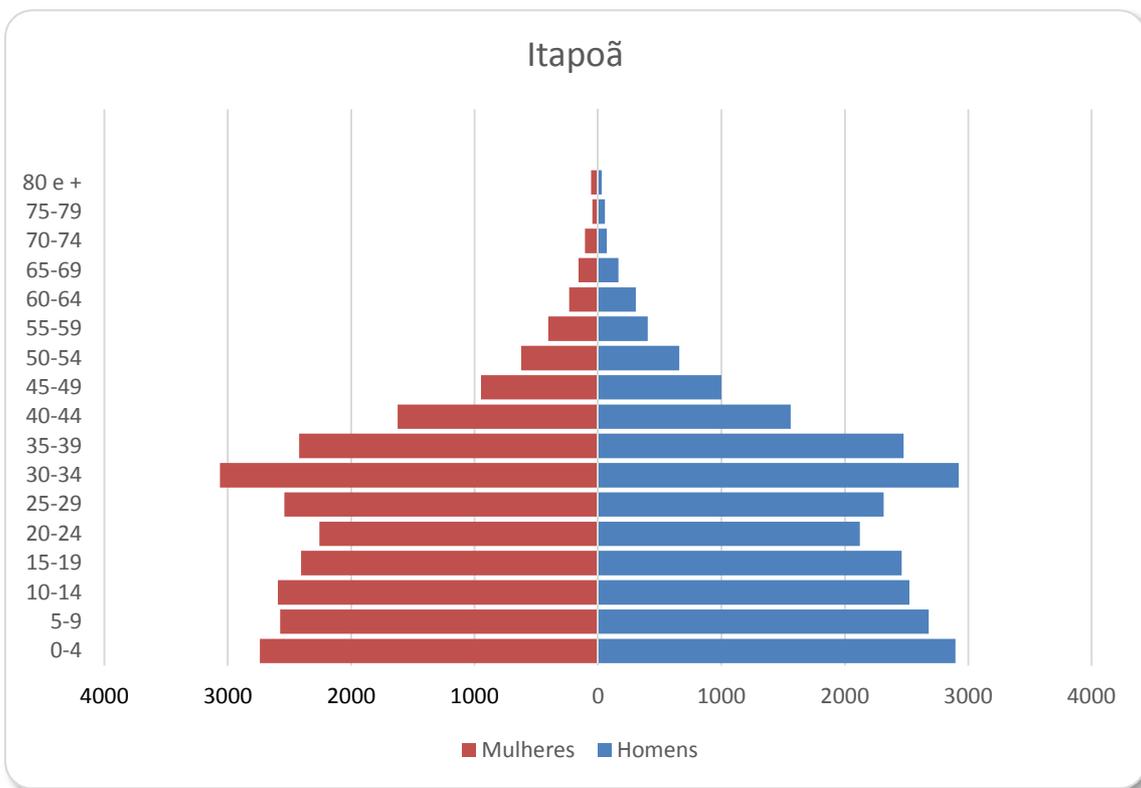


FIGURA 4 - PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO ITAPOÃ, 2014

4.2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE

Entre 2000 e 2014 o número absoluto de óbitos aumentou. Como a população também aumentou nesse período, o coeficiente geral de mortalidade manteve-se estável, entre 4,0 e 4,2 óbitos para cada grupo de 1000 habitantes. Em 2014 ocorreram 12.008 óbitos não fetais entre os residentes no Distrito Federal e o coeficiente geral de mortalidade (CGM) foi de 4,2 óbitos para cada grupo de 1000 habitantes (Figura 5).

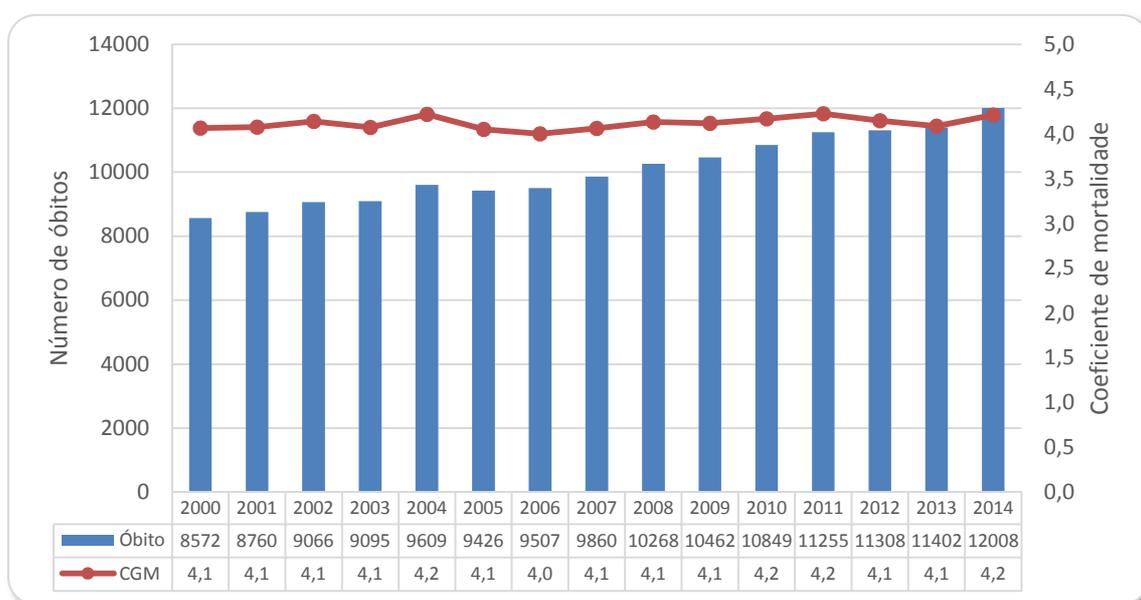
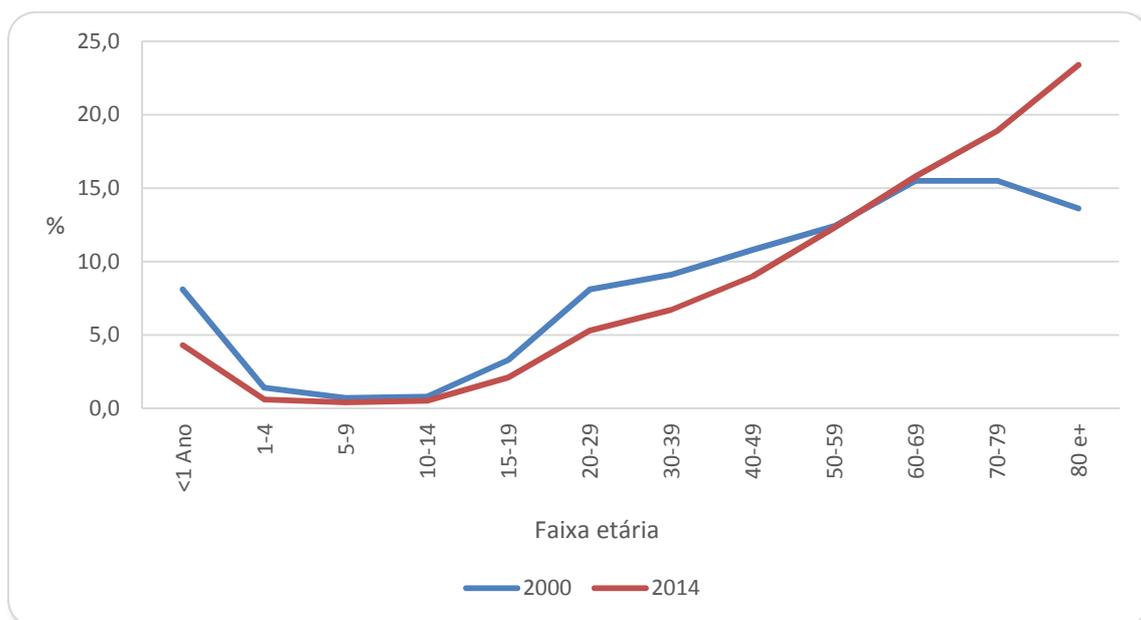


FIGURA 5 - COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE NO DISTRITO FEDERAL, 2000 A 2014

4.3. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR IDADE

Nos últimos 15 anos o padrão de mortalidade proporcional por idade teve evidentes alterações: houve redução em todas as faixas etárias abaixo de 50 anos, principalmente em menores de 1 ano e entre 20 e 39 anos e aumento da mortalidade proporcional em maiores de 60 anos, especialmente acima de 80 anos, que passou de 13,6% em 2000 para 23,4% em 2014 (Figura 6). Reflexo da maior expectativa de vida, em 2014 mais da metade de todos os óbitos (58,1%) ocorreram na população acima de 60 anos.

**FIGURA 6 - MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NO DF, 2000 E 2014**

Apesar da significativa redução da mortalidade proporcional em menores de 1 ano, algumas regiões administrativas, como Riacho Fundo II e São Sebastião, tiveram um elevado percentual de óbitos em menores de 1 ano. Não houve óbito em menores de 1 ano no SIA e no Lago Sul (Figura 7).

Mesmo considerando as diferentes estruturas etárias entre as localidades, a mortalidade proporcional na faixa etária de 60 anos e mais mostrou também uma grande diferença entre as regiões administrativas: entre os moradores da Asa Sul e Lago Sul, mais de 80% morreram com idade acima de 60 anos, enquanto que no Itapoã somente 25,9% morreram nesta faixa etária. Ou seja, a mortalidade prematura (antes dos 60 anos) foi elevada entre os residentes do Itapoã: do total de óbitos ocorridos entre os residentes nesta localidade, 74,1% morreram antes de completar 60 anos (Figura 8).

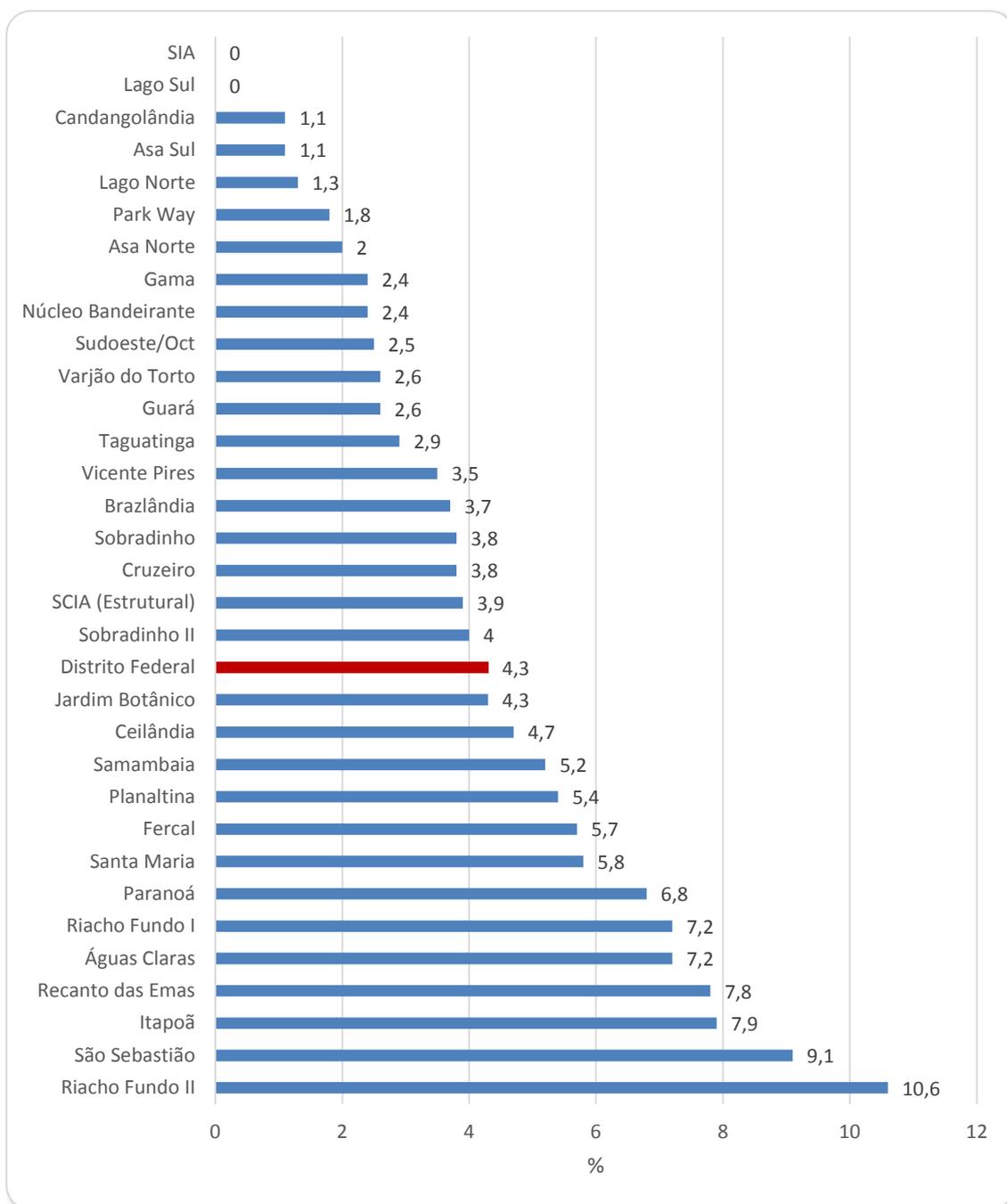


FIGURA 7 - MORTALIDADE PROPORCIONAL EM MENORES DE 1 ANO POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DE RESIDÊNCIA, 2014

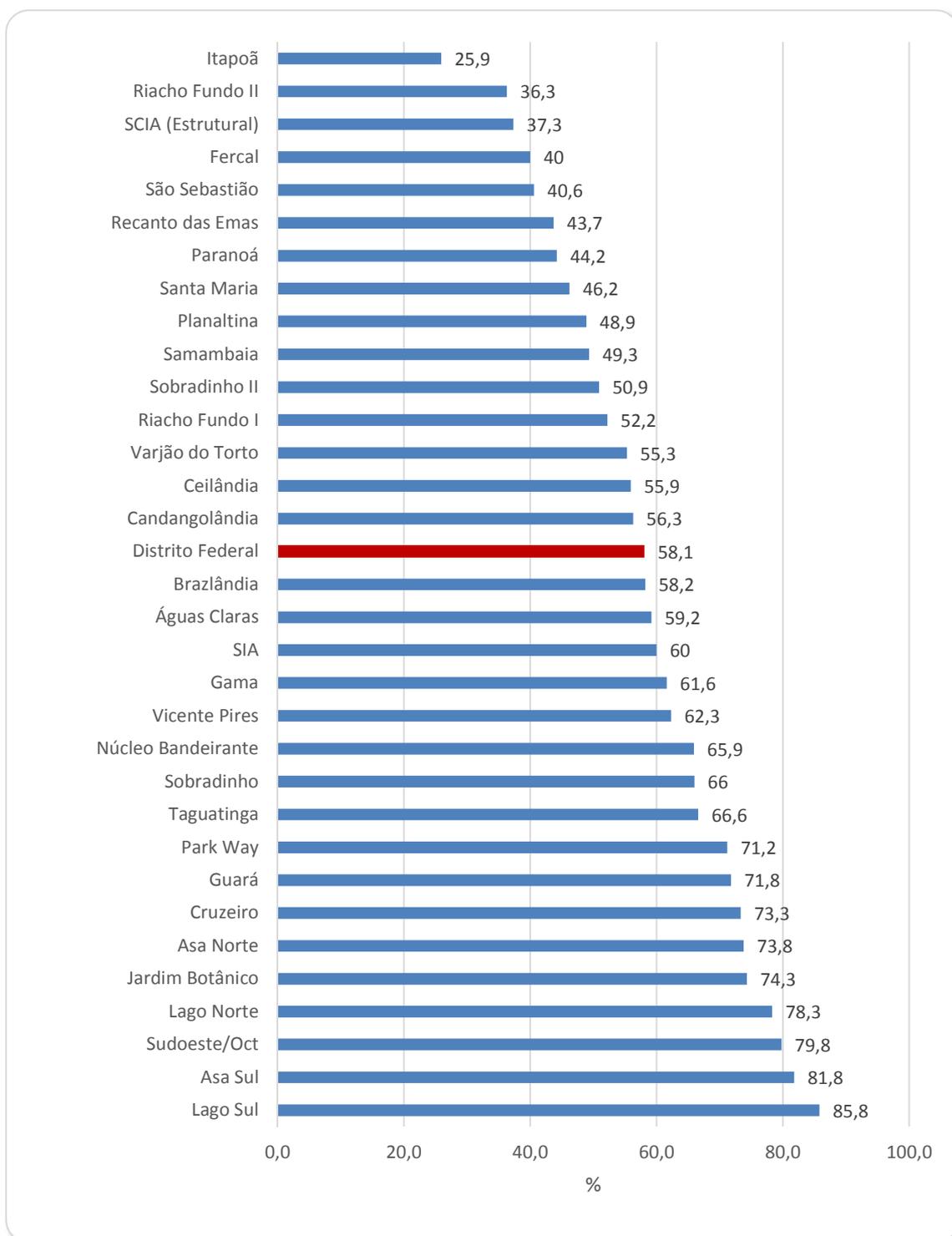


FIGURA 8 - MORTALIDADE PROPORCIONAL NA FAIXA ETÁRIA DE 60 ANOS OU MAIS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DE RESIDÊNCIA, 2014

A mortalidade proporcional por faixa etária mostra um perfil diferente para cada sexo: no sexo masculino a mortalidade é mais precoce, aumenta a partir dos 15 anos e diminui após 70 anos. No sexo feminino o aumento é progressivo com a idade,

resultando na maior concentração de óbitos após 80 anos. Ou seja, de todas as mulheres que morreram em 2014, 31,6% tinham 80 anos ou mais (Figura 9).

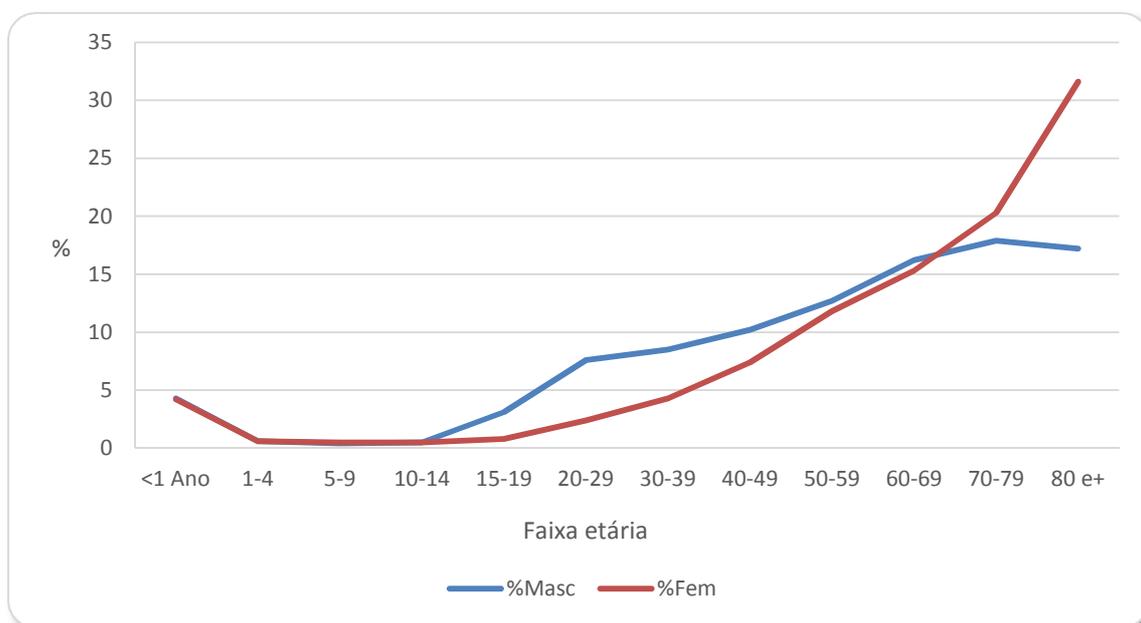


Figura 9 - Mortalidade proporcional por faixa etária no sexo masculino e no sexo feminino. DF, 2014

4.4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

Em 2014 ocorreram 6848 (57%) óbitos no sexo masculino e 5160 (43%) no sexo feminino. A predominância da mortalidade masculina ocorreu em quase todas as faixas etárias, especialmente entre os adolescentes e adultos jovens (15 a 29 anos), onde o percentual de óbitos nos homens foi quatro vezes maior do que nas mulheres. Somente na faixa etária de 5 a 9 anos e entre os maiores de 80 anos, houve mais óbitos no sexo feminino (Figura 10).

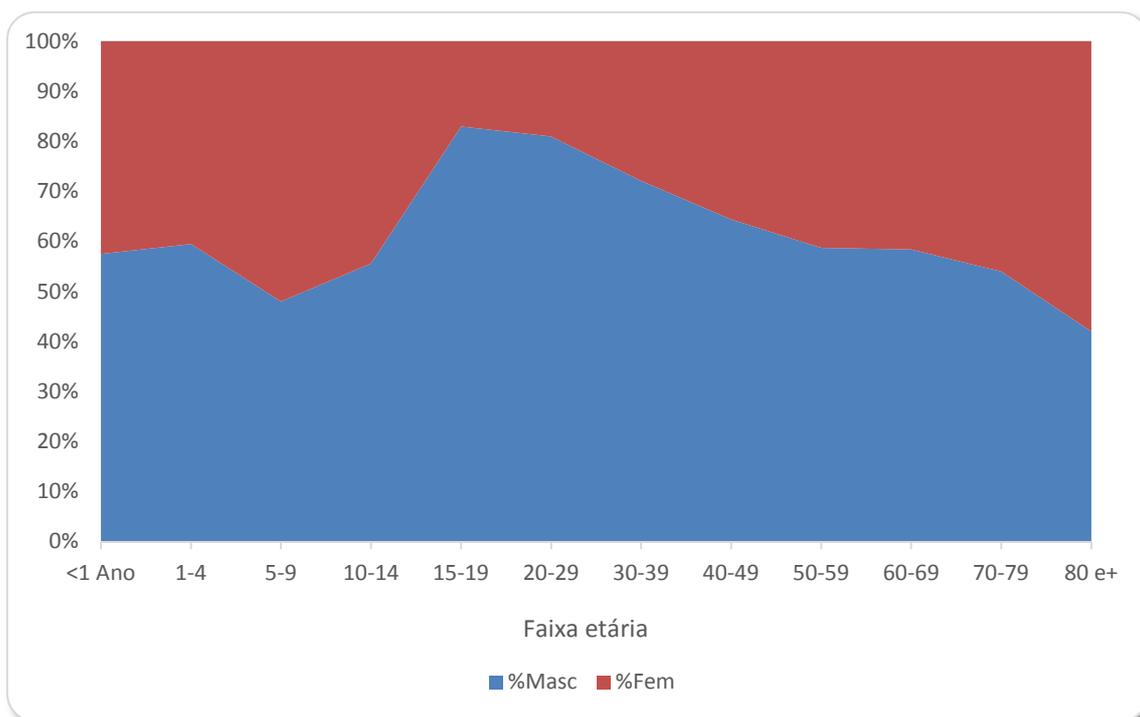


FIGURA 10 - MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO EM CADA FAIXA ETÁRIA. DF, 2014

4.5. MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CID10

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 mostra que nos últimos quinze anos ocorreram pequenas alterações nas causas de mortalidade. As doenças do aparelho circulatório permaneceram como primeira causa, responsável por 27% dos óbitos.

Nesse período houve um aumento de 28% no risco de morrer por neoplasias, possivelmente em decorrência do aumento da expectativa de vida.

A taxa de mortalidade por causas externas sofreu redução de 12%, enquanto que a mortalidade por doenças do aparelho respiratório sofreu um aumento considerável (59%) (Tabela 1).

TABELA 1 - NÚMERO, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10 DISTRITO FEDERAL, 2000 E 2014

Causa (Capítulo da CID10)	2000			2014		
	Nº	%	Taxa	Nº	%	Taxa
Doenças do aparelho circulatório	2298	26,8	109,0	3257	27,1	114,2
Neoplasias (tumores)	1354	15,8	64,2	2345	19,5	82,2
Causas externas de mortalidade	1596	18,6	75,7	1896	15,8	66,5
Doenças do aparelho respiratório	569	6,6	27,0	1226	10,2	43,0
Doenças do aparelho digestivo	455	5,3	21,6	690	5,7	24,2
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	414	4,8	19,6	574	4,8	20,1
Doenças infecciosas e parasitárias	508	5,9	24,1	499	4,2	17,5
Doenças do sistema nervoso	122	1,4	5,8	377	3,1	13,2
Afecções perinatais	377	4,4	17,9	301	2,5	10,6
Doenças do aparelho geniturinário	104	1,2	4,9	259	2,2	9,1
Malformações congênitas	200	2,3	9,5	193	1,6	6,8
Transtornos mentais e comportamentais	91	1,1	4,3	142	1,2	5,0
Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	29	0,3	1,4	87	0,7	3,1
Mal definidas	400	4,7	19,0	83	0,7	2,9
Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	31	0,4	1,5	36	0,3	1,3
Doenças pele e do tecido subcutâneo	4	0,0	0,2	22	0,2	0,8
Gravidez, parto e puerpério	17	0,2	0,8	20	0,2	0,7
Doenças ouvido e da apófise mastóide	3	0,0	0,1	1	0	0,0
Total	8572	100,0	406,5	12008	100	421,0

O perfil de mortalidade dos homens é diferente do encontrado nas mulheres: apesar das doenças do aparelho circulatório ser a primeira causa de morte em ambos os sexos, esta causa foi um pouco mais expressiva entre as mulheres. A segunda causa de óbito entre os homens foi causas externas, com incidência 3 vezes maior que nas mulheres, onde neoplasias ocupou o segundo lugar (Figura 11).

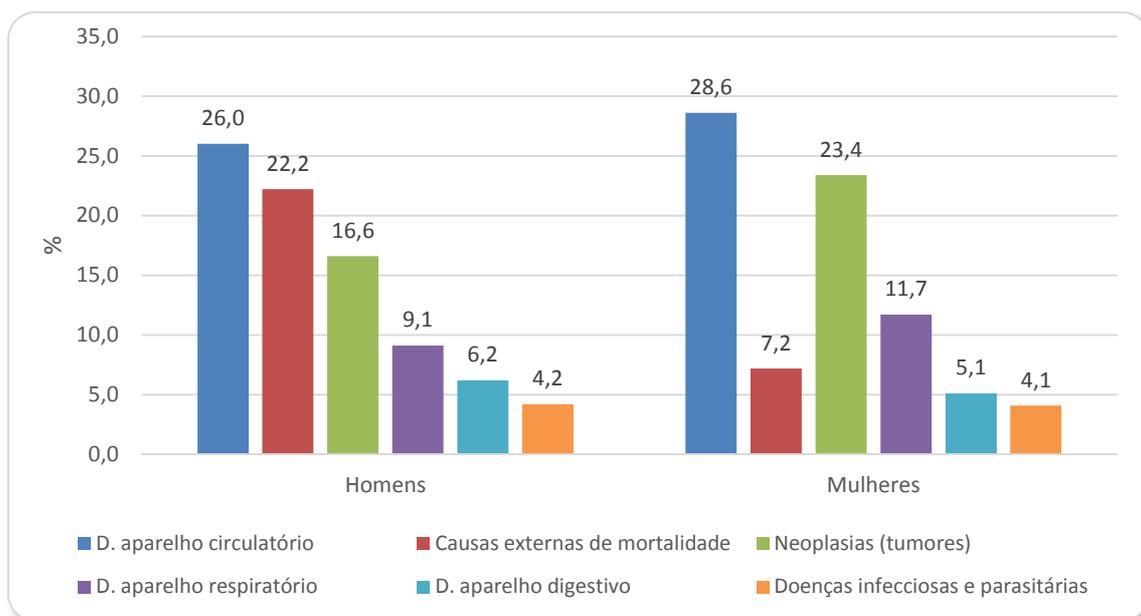


FIGURA 11 - MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 E SEXO. DF, 2014

4.6. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade no Distrito Federal em 2014 foi doenças cerebrovasculares, responsável por 945 óbitos (7,9% de todas as mortes). Em segundo lugar estão as agressões (homicídios), com 839 óbitos (7,0%).

Comparando os dados dos anos 2000 e 2014, ocorreu um aumento de 84,2% no risco de morrer por pneumonias (mais frequente em mulheres com 80 anos e mais). A taxa de mortalidade por infarto agudo do miocárdio, bronquite, enfisema e asma, neoplasia de mama, de próstata e de brônquios e pulmão, doenças causadas pela ingestão de álcool e insuficiência cardíaca também sofreram aumento neste período. Por outro lado houve redução no risco de morrer por doenças cerebrovasculares, agressões, acidentes de transporte, diabetes mellitus e doenças hipertensivas (Tabelas 2 e 3, e Figura 12).

Diminuição importante ocorreu nas mortes por causas mal definidas, por melhor preenchimento da declaração de óbito e por investigação da causa de óbito em prontuário médico e cruzamento com outros bancos de dados. Em 2000 foram 400 mortes por causas mal definidas (4,7% do total) e em 2014 este número reduziu para 83 (0,7%).

TABELA 2 - NÚMERO, PERCENTUAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DF, 2014

Causas específicas	Nº	%	Taxa*
Doenças cerebrovasculares	945	7,9	33,1
Agressões (homicídios)	839	7,0	29,4
Infarto agudo do miocárdio	660	5,5	23,1
Pneumonias	600	5,0	21,0
Acidente de transporte terrestre	518	4,3	18,2
Diabetes mellitus	453	3,8	15,9
Bronquite, enfisema, asma	440	3,7	15,4
Neoplasia de mama	219	1,8	14,6**
Neoplasia de próstata	154	1,3	11,4***
Neoplasia de brônquios e pulmão	280	2,3	9,8
Doenças hipertensivas	279	2,3	9,8
Doenças causadas pela ingestão de álcool	274	2,3	9,6
Insuficiência cardíaca	284	2,4	10,0
Doenças isquêmicas do coração (exceto infarto)	242	2,0	8,5
Neoplasia de cólon, reto e ânus	213	1,8	7,5
Quedas	198	1,6	6,9
Anomalias congênitas	193	1,6	6,8
Doença de Chagas	187	1,6	6,6
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	169	1,4	5,9
Neoplasia do colo de útero	83	0,7	5,5**
Recém-Nascido afetado por complicações da gravidez e do parto	154	1,3	5,4
Neoplasia de estômago	154	1,3	5,4
Suicídios	135	1,1	4,7
Aids	128	1,1	4,5
Insuficiência renal	125	1,0	4,4
Demais causas	4082	34,0	143,1
Total	12008	100,0	421,0

*por 100 mil habitantes **para cada grupo de 100 mil mulheres ***para cada grupo de 100 mil homens

TABELA 3 - NÚMERO, PERCENTUAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DF, 2000

Causas específicas de óbito	Nº	%	Taxa*
Doenças cerebrovasculares	749	8,7	35,5
Agressões (homicídios)	687	8,0	32,6
Acidente de transporte terrestre	520	6,1	24,7
Mal definidas	400	4,7	19,0
Infarto agudo do miocárdio	385	4,5	18,3
Diabetes mellitus	341	4,0	16,2
Doenças hipertensivas	260	3,0	12,3
Doença isquêmica do coração (exceto infarto)	258	3,0	12,2
Pneumonias	240	2,8	11,4
Doença de Chagas	230	2,7	10,9
Neoplasia de mama	115	1,3	10,6**
Bronquite, enfisema, asma	216	2,5	10,2
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	213	2,5	10,1
Anomalias congênitas	200	2,3	9,5
Doenças causadas pela ingestão de álcool	194	2,3	9,2
Neoplasia de próstata	83	1,0	8,1***
Insuficiência cardíaca	164	1,9	7,8
Neoplasia de brônquios e pulmão	144	1,7	6,8
AIDS	126	1,5	6,0
Neoplasia de estômago	111	1,3	5,3
Afecções respiratórias do recém-nascido	107	1,2	5,1
Doença da membrana hialina	100	1,2	4,7
Neoplasia do colo de útero	50	0,6	4,6**
Suicídios	86	1,0	4,1
Quedas	84	1,0	4,0
Demais causas de morte	1688	19,7	80,0
Total	8572	100,0	406,5

*por 100 mil habitantes **para cada grupo de 100 mil mulheres ***para cada grupo de 100 mil homens

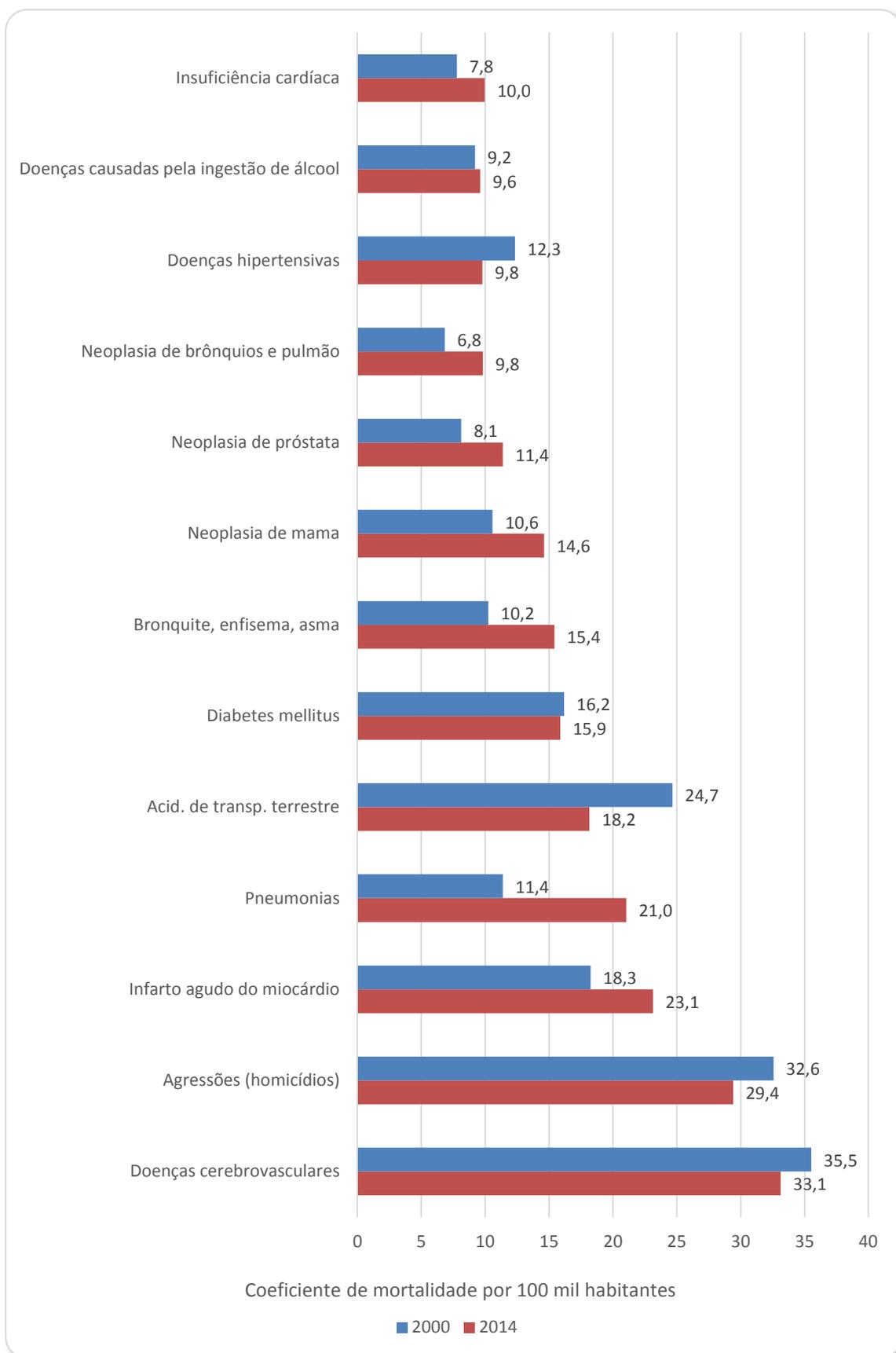


FIGURA 12 - COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS EM 2000 E 2014 NO DISTRITO FEDERAL

4.7. MORTALIDADE POR FAIXA ETÁRIA

A mortalidade em menores de 1 ano está apresentada em relatório específico sobre mortalidade infantil.

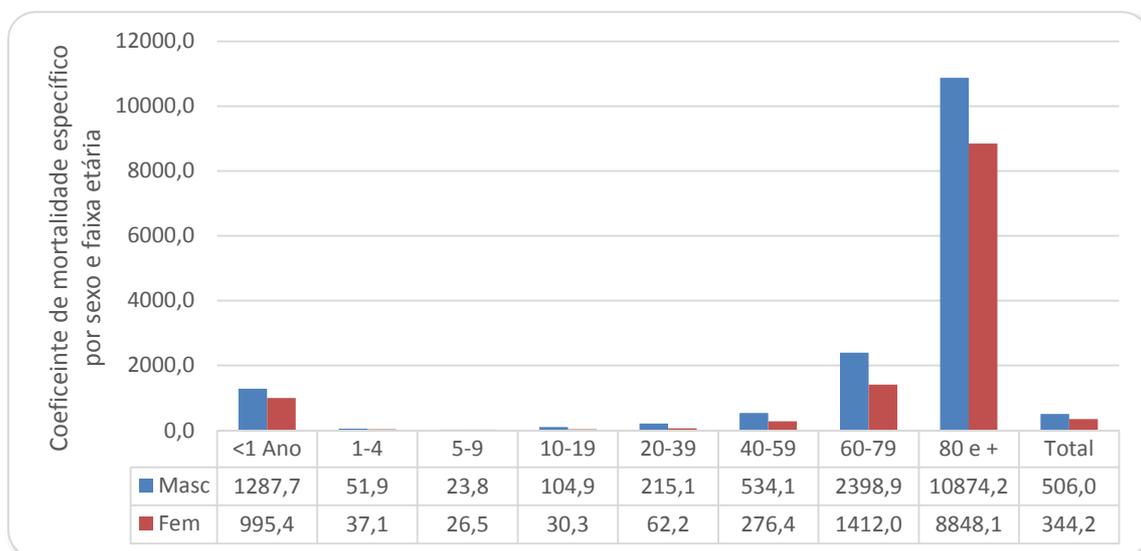


FIGURA 13 - COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO (POR 100 MIL) POR SEXO E FAIXA ETÁRIA. DF, 2014

Analisando o perfil de mortalidade dos residentes no Distrito Federal observamos que, independente da faixa etária, o risco de morrer foi maior entre indivíduos do sexo masculino (figura 13). Apenas para a faixa etária de 5 a 9 anos o risco foi levemente maior entre as mulheres. Essa discrepância entre gêneros é observada sobretudo na faixa etária de 10 a 39 anos, onde 76,3% dos óbitos ocorrem em indivíduos do sexo masculino.

Em 2014, ocorreram 74 óbitos na faixa etária de 1 a 4 anos. O risco de morrer foi de 44,7 para cada grupo de 100 mil habitantes deste grupo etário, com 59,5% de indivíduos do sexo masculino. Causas externas foram as principais causas de mortalidade, seguido por malformações congênitas e neoplasias (tabela 4).

TABELA 4 - NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICA NA FAIXA ETÁRIA DE 1 A 4 ANOS. DF, 2014.

Causas	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Causas externas	10	11,8	12	14,8	22	13,3
Agressões (homicídios)	0	0,0	2	2,5	2	1,2
Acidentes de transporte	3	3,5	4	4,9	7	4,2
Afogamento	3	3,5	2	2,5	5	3,0
Demais causas externas	4	4,8	4	4,9	8	4,9

Neoplasias	10	11,8	3	3,7	13	7,8
Meninges, encéfalo e outras partes do Sistema Nervoso Central	5	5,9	2	2,5	7	4,2
Demais neoplasias	5	5,9	1	1,2	6	3,6
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	12	14,1	9	11,1	21	12,7
Sistema circulatório	7	8,3	5	6,2	12	7,2
Sistema nervoso	1	1,2	1	1,2	2	1,2
Demais malformações e anomalias	4	4,6	3	3,7	7	4,3
Demais causas	12	14,2	6	7,5	18	10,9
Total	44	51,9	30	37,1	74	44,7

*por 100 mil habitantes de 1 a 4 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 1 a 4 anos

***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 1 a 4 anos

A faixa etária de 5 a 9 anos apresentou a menor mortalidade, com risco de morrer de 25,1 óbitos por 100 mil habitantes deste grupo etário. A maior incidência de óbitos foi devido a causas externas, sobretudo os acidentes de transporte (tabela 5).

TABELA 5 - NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICA NA FAIXA ETÁRIA DE 5 A 9 ANOS. DF, 2014.

Causas	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Causas externas	14	13,9	11	11,2	25	12,6
Agressões (homicídios)	2	2,0	0	0,0	2	1,0
Acidentes de transporte	8	7,9	10	10,2	18	9,0
Afogamento	3	3,0	0	0,0	3	1,5
Demais causas externas	1	1,0	1	1,0	2	1,1
Neoplasias	5	4,9	7	7,1	12	6,0
Leucemia	4	4,0	3	3,1	7	3,5
Meninges, encéfalo e outras partes do Sistema Nervoso Central	1	1,0	4	4,1	5	2,5
Demais causas	5	5,0	8	8,2	13	6,5
Total	24	23,8	26	26,5	50	25,1

*por 100 mil habitantes de 5 a 9 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 5 a 9 anos

***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 5 a 9 anos

Ocorreram 316 óbitos em indivíduos com idade entre 10 a 19 anos, correspondendo a 67,5 óbitos por 100 mil habitantes desta faixa etária, sendo que 77,5% desses óbitos ocorreram em indivíduos do sexo masculino (tabela 6).

As causas externas também foram as responsáveis pelo maior número de óbitos nessa faixa etária, com taxa de mortalidade de 50,4 por 100 mil habitantes de 10 a 19 anos. Vale destacar o grande número de homicídios de indivíduos do sexo masculino na faixa etária de 15 a 19 anos, correspondendo a 155 óbitos.

TABELA 6 - NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICA NA FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS. DF, 2014.

Causas	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Causas externas	208	89,0	28	11,9	236	50,4
Agressões (homicídios)	165	70,6	10	4,3	175	37,4
Acidentes de transporte	21	9,0	12	5,1	33	7,0
Suicídio	9	3,9	0	0,0	9	1,9
Afogamento	7	3,0	2	0,9	9	1,9
Demais causas externas	6	2,5	4	1,6	10	2,2
Neoplasias	6	2,6	7	3,0	13	2,8
Leucemia	4	1,7	4	1,7	8	1,7
Demais neoplasias	2	0,9	3	1,3	5	1,1
Demais causas	31	13,3	36	15,4	67	14,3
Total	245	104,9	71	30,3	316	67,5

*por 100 mil habitantes de 10 a 19 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 10 a 19 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 10 a 19 anos

Na faixa etária de 20 a 39 anos ocorreram 1446 óbitos e a taxa de mortalidade foi de 135,4 por 100 mil habitantes do mesmo grupo etário. A principal causa de morte foi homicídio, sendo que 94% dos indivíduos acometidos foram do sexo masculino. A segunda causa de óbito foi acidentes de transporte, também mais frequente nos homens. É importante ressaltar o elevado número de óbitos por suicídio (61 óbitos), AIDS (43 óbitos) e doenças causadas pela ingestão de álcool (57 óbitos, sendo 32 por doença alcoólica do fígado, 19 por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool, 3 por pancreatite devido ao álcool, 2 por envenenamento acidental por exposição ao álcool e 1 por miocardiopatia alcoólica), todas mais incidentes no sexo masculino. Nas mulheres as principais causas de óbito foram acidentes de transporte, homicídios, neoplasias de colo do útero e da mama (Tabela 7).

TABELA 7 - NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 39 ANOS, RESIDENTES NO DF, 2014.

Causas	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Causas externas	747	146,1	99	17,8	846	79,2
Agressões (homicídios)	457	89,4	29	5,2	486	45,5
Acidentes de transporte	183	35,8	47	8,4	230	21,5
Suicídios	48	9,4	13	2,3	61	5,7
Quedas	6	1,2	2	0,4	8	0,7
Afogamento	16	3,1	1	0,2	17	1,6
Demais causas externas	37	7,2	7	1,3	44	4,2
Doenças do aparelho circulatório	94	18,4	40	7,2	134	12,5
Doenças cerebrovasculares	17	3,3	15	2,7	32	3,0
Miocardiopatias	7	1,4	3	0,5	10	0,9

Insuficiência cardíaca	9	1,8	3	0,5	12	1,1
Doenças hipertensivas	8	1,6	0	0,0	8	0,7
Infarto agudo do miocárdio	8	1,6	4	0,7	12	1,1
Outras doenças isquêmicas do coração ¹	11	2,1	1	0,2	12	1,1
Demais doenças	34	6,6	14	2,6	48	4,6
Neoplasias	54	10,6	98	17,6	152	14,2
Meninges do encéfalo e outras partes do Sistema Nervoso Central	10	2,0	7	1,3	17	1,6
Colo, reto e ânus	6	1,2	7	1,3	13	1,2
Colo do útero	-	-	20	3,6	20	-
Estômago	7	1,4	8	1,4	15	1,4
Mama	-	-	18	3,2	18	-
Leucemia	10	2,0	6	1,1	16	1,5
Demais neoplasias	21	4,0	32	5,7	53	4,9
Doenças infecciosas e parasitárias	47	9,2	14	2,5	61	5,7
Aids	35	6,8	8	1,4	43	4,0
Demais doenças infecciosas e parasitárias	12	2,4	6	1,1	18	1,7
Doenças do aparelho digestivo	61	11,9	8	1,4	69	6,5
Doença alcoólica do fígado	31	6,1	1	0,2	32	3,0
Demais doenças	30	5,8	7	1,2	37	3,5
Transtornos mentais e comportamentais	27	5,3	4	0,7	31	2,9
Pelo uso de álcool	16	3,1	3	0,5	19	1,8
Demais doenças	11	2,2	1	0,2	12	1,1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	10	2,0	15	2,7	25	2,3
Diabetes Mellitus	6	1,2	9	1,6	15	1,4
Demais doenças	4	0,8	6	1,1	10	0,9
Gravidez, parto e puerpério	-	-	16	2,9	16	-
Aborto	-	-	5	0,9	5	-
Outras mortes obstétricas diretas	-	-	8	1,4	8	-
Mortes obstétricas indiretas	-	-	3	0,5	3	-
Demais causas de óbito	60	11,6	52	9,4	112	10,76
Total	1100	215,1	346	62,2	1446	135,4

*por 100 mil habitantes de 20 a 39 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 20 a 39 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 20 a 39 anos ¹exclui infarto agudo do miocárdio

O número de óbitos e o risco de morrer na faixa etária de 40 a 59 anos é bem maior quando comparado aos grupos etários mais jovens: ocorreram 2561 óbitos, com uma taxa de mortalidade de 392,1 óbitos por 100 mil habitantes nessa faixa etária. O número de óbitos no sexo masculino corresponde a 61,1% do total de óbitos.

O câncer de mama foi a principal causa de mortalidade nas mulheres, com 102 óbitos. Doenças cerebrovasculares foram a segunda causa de morte no sexo feminino,

responsável por 80 óbitos. Infarto agudo do miocárdio (41 óbitos), acidentes de transporte (32 óbitos), diabetes Mellitus (32 óbitos) e câncer de colo de útero (32 óbitos) também foram importantes causas de mortalidade entre as mulheres (Tabela 8).

A principal causa específica de morte entre os homens foram doenças causadas pela ingestão de álcool, responsável por 138 óbitos, aqui somados doença alcoólica do fígado (85 óbitos), transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool (36 óbitos), pancreatite induzida por álcool (7), envenenamento acidental por exposição ao álcool (5), cardiomiopatia alcoólica (3), doenças degenerativas do sistema nervoso (1) e polineuropatia alcoólica (1). Doenças do aparelho circulatório foi o capítulo da CID 10 mais incidente, com 77 óbitos por infarto agudo do miocárdio e 95 por doenças cerebrovasculares. O capítulo de causas externas foi o segundo mais frequente, ocorrendo 129 óbitos por acidentes de transporte e 103 homicídios.

TABELA 8 - NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 59 ANOS, RESIDENTES NO DF, 2014.

Causas	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Neoplasias	256	87,3	366	101,7	622	95,2
Mama	-	-	102	28,3	102	-
Cólon, reto e ânus	22	7,5	28	7,8	50	7,7
Traqueia, brônquios e pulmões	29	9,9	31	8,6	60	9,2
Colo do útero	-	-	32	8,9	32	-
Estômago	25	8,5	24	6,7	49	7,5
Demais neoplasias	180	61,4	149	41,4	329	50,3
Doenças do aparelho circulatório	437	149,0	255	70,8	692	105,9
Doenças cerebrovasculares	95	32,4	80	22,2	175	26,8
Infarto agudo do miocárdio	77	26,3	41	11,4	118	18,1
Outras doenças isquêmicas do coração ¹	31	10,5	14	3,9	45	6,9
Doenças hipertensivas	38	13,0	24	6,7	62	9,5
Demais doenças	196	66,8	96	26,6	292	44,6
Causas externas	330	112,5	75	20,8	405	62,0
Acidentes de transporte	129	44,0	32	8,9	161	24,6
Agressões (homicídios)	103	35,1	12	3,3	115	17,6
Suicídios	36	12,3	18	5,0	54	8,3
Quedas	27	9,2	5	1,4	32	4,9
Demais causas externas	35	11,9	8	2,2	43	6,6
Doenças do aparelho digestivo	171	58,3	56	15,6	227	34,8

Doença alcoólica do fígado	85	29,0	13	3,6	98	15,0
Demais doenças	86	29,3	43	12	129	19,8
Doenças infecciosas e parasitárias	121	41,3	48	13,3	169	25,9
AIDS	59	20,1	16	4,4	75	11,5
Doença de Chagas	33	11,3	14	3,9	47	7,2
Demais doenças	29	9,9	18	5	47	7,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	56	19,1	48	13,3	104	15,9
Diabetes Mellitus	44	15,0	32	8,9	76	11,6
Demais doenças	12	4,1	16	4,4	28	4,3
Doenças do aparelho respiratório	58	19,8	40	11,1	98	15,0
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	19	6,5	17	4,7	36	5,5
Pneumonia	24	8,2	11	3,1	35	5,4
Demais doenças	15	5,1	12	3,3	27	4,1
Transtornos Mentais e Comportamentais	43	14,7	9	2,5	52	8,0
Devido ao uso de álcool	36	12,3	4	1,1	40	6,1
Demais doenças	7	2,4	5	1,4	12	1,9
Demais causas de óbito	94	32,1	98	27,3	192	29,4
Total	1566	534,1	995	276,4	2561	392,1

*por 100 mil habitantes de 40 a 59 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 40 a 59 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 40 a 59 anos ¹exclui infarto agudo do miocárdio

Mais de um terço (34,5%) de todos os óbitos ocorridos entre os residentes no Distrito Federal em 2014 ocorreram na faixa etária de 60 a 79 anos. Foram 4174 óbitos, dos quais 56% ocorreram no sexo masculino. O risco de morrer nesta faixa etária foi de 1834,6 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes de 60 a 79 anos (tabela 9).

Doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbito em ambos os sexos, sendo que entre os homens o risco de morrer por este grupo de doenças é quase o dobro quando comparado com as mulheres. As maiores incidências foram de doenças cerebrovasculares e infarto agudo do miocárdio.

O segundo grupo de causas mais frequente foram as neoplasias. Entre os homens destacam-se o câncer de traqueia, brônquios e pulmões (97 óbitos) e próstata (83 óbitos), e entre as mulheres, o câncer de mama (75 óbitos) e de traqueia, brônquios e pulmões (69 óbitos). Destaca-se que nessa faixa etária o risco de morrer por câncer foi maior nos homens, correspondendo a 624,1 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 60 a 79 anos, contra 402,8 nas mulheres.

No sexo masculino outras causas de óbito importantes foram diabetes mellitus (124 óbitos), doenças crônicas das vias aéreas inferiores (111 óbitos), pneumonia (114 óbitos) e doença de Chagas (48 óbitos). Óbitos por causas externas ocorreram em número bem menor que no grupo etário de 40 a 59 anos, principalmente óbitos por homicídios e acidentes de transporte, assim como doenças causadas pela ingestão de álcool.

Entre as mulheres destacamos diabetes mellitus (120 óbitos), doenças crônicas de vias aéreas inferiores (85 óbitos), pneumonia (98 óbitos) e doença de Chagas (44 óbitos).

TABELA 9 - NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 60 A 79 ANOS, RESIDENTES NO DF, 2014.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Doenças do aparelho circulatório	835	857,1	598	459,6	1433	629,8
Infarto agudo do miocárdio	203	208,4	124	95,3	327	143,7
Outras doenças isquêmicas do coração ¹	80	82,1	41	31,5	121	53,2
Doenças cerebrovasculares	220	225,8	198	152,2	418	183,7
Doenças hipertensivas	54	55,4	55	42,3	109	47,9
Demais doenças	278	285,4	180	138,3	458	201,3
Neoplasias	608	624,1	524	402,8	1132	497,5
Traqueia, brônquios e pulmões	97	99,6	69	53,0	166	73,0
Cólon, reto e ânus	58	59,5	46	35,4	104	45,7
Mama	-	-	75	57,6	75	-
Estômago	50	51,3	23	17,7	73	32,1
Próstata	83	85,2	-	-	83	-
Demais neoplasias	320	328,5	311	239,1	630	277,2
Doenças do aparelho respiratório	260	266,9	209	160,6	469	206,1
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	111	113,9	85	65,3	196	86,1
Pneumonia	114	117,0	98	75,3	212	93,2
Demais doenças	35	36,0	26	20,0	61	26,8
Doenças do aparelho digestivo	145	148,8	105	80,7	250	109,9
Doença alcoólica do fígado	34	34,9	6	4,6	40	17,6
Cirrose e fibrose hepática	23	23,6	12	9,2	35	15,4
Demais doenças	88	90,3	87	66,9	175	76,9
Doenças Endócrinas, nutricionais e metabólicas	147	150,9	138	106,1	285	125,3
Diabetes Mellitus	124	127,3	120	92,2	244	107,2
Demais doenças	23	23,6	18	13,9	41	18,1

Doenças infecciosas e parasitárias	80	82,1	82	63,0	162	71,2
AIDS	5	5,1	2	1,5	7	3,1
Doença de Chagas	48	49,3	44	33,8	92	40,4
Demais doenças	27	27,7	36	27,7	63	27,7
Causas externas	107	109,8	62	47,7	169	74,3
Quedas	40	41,1	23	17,7	63	27,7
Acidentes de transporte	27	27,7	21	16,1	48	21,1
Agressões (homicídios)	15	15,4	5	3,8	20	8,8
Demais causas externas	25	25,6	13	10,1	38	16,7
Doenças do sistema nervoso	41	42,1	40	30,7	81	35,6
Doença de Alzheimer	13	13,3	21	16,1	34	14,9
Demais doenças	28	28,8	19	14,6	47	20,7
Transtornos mentais e comportamentais	19	19,5	11	8,5	30	13,2
Devido uso álcool	15	15,4	4	3,1	19	8,4
Demais doenças	4	4,1	7	5,4	11	4,8
Demais causas de óbito	95	97,6	68	52,3	163	71,7
Total	2337	2398,9	1837	1412,0	4174	1834,6

*por 100 mil habitantes de 60 a 79 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 60 a 79 anos

***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 60 a 79 anos ¹exclui infarto agudo do miocárdio

Em 2014 ocorreram 2808 óbitos na população de 80 anos ou mais de idade, sendo 1630 (58,0%) mulheres e 1178 (42,0%) homens. O risco de morrer foi de 9598,4 indivíduos para cada grupo de 100 mil habitantes desta faixa etária (Tabela 10).

Apesar das mulheres apresentarem um maior número absoluto de óbitos a partir dos 80 anos (Tabela 10), ainda assim o risco de morrer nesta faixa etária é menor nesse gênero. Estima-se que 63% da população nessa faixa etária seja composta por mulheres, refletindo uma maior expectativa de vida. Dessa forma, 31,6% dos óbitos femininos acontecem a partir dos 80 anos, enquanto que nos homens essa proporção cai para 17,2% (Figura 9).

Doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbito, com destaque para o infarto agudo do miocárdio e doenças cerebrovasculares, em ambos os sexos (Tabela 10).

O segundo grupo de causas com maior incidência foi doenças do aparelho respiratório, sobretudo pneumonia.

No sexo masculino o câncer de próstata foi o mais incidente, correspondendo a 31,3% dos óbitos por neoplasias. No sexo feminino os mais incidentes foram câncer de cólon, reto e ânus.

Outras causas importantes de óbito foram doença de Alzheimer (133 óbitos), quedas (89 óbitos) e diabetes mellitus (117 óbitos), todas mais frequentes no sexo feminino.

TABELA 10 - NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA MAIOR OU IGUAL A 80 ANOS, RESIDENTES NO DF, 2014.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Doenças do aparelho circulatório	410	3784,7	574	3115,8	984	3363,5
Infarto agudo do miocárdio	81	747,7	122	662,3	203	693,9
Outras doenças isquêmicas do coração ¹	35	323,1	29	157,4	64	218,8
Doenças cerebrovasculares	129	1190,8	187	1015,1	316	1080,2
Doenças hipertensivas	37	341,5	62	336,6	99	338,4
Demais doenças	128	1181,6	174	944,4	302	1032,3
Doenças do aparelho respiratório	270	2492,4	332	1802,2	602	2057,8
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	96	886,2	103	559,1	199	680,2
Pneumonia	137	1264,7	184	998,8	321	1097,2
Demais doenças	37	341,5	45	244,3	82	280,4
Neoplasias	199	1837,0	198	1074,8	397	1357,0
Traqueia, brônquios e pulmões	26	240,0	25	135,7	51	174,3
Cólon, reto e ânus	16	147,7	30	162,8	46	157,2
Mama	-	-	24	130,3	24	-
Estômago	9	83,1	8	43,4	17	58,1
Próstata	63	581,6	-	-	63	-
Demais neoplasias	85	784,6	111	602,6	196	670,1
Causas externas	56	516,9	74	401,7	130	444,4
Quedas	32	295,4	57	309,4	89	304,2
Acidentes de transporte	10	92,3	4	21,7	14	47,9
Agressões (homicídios)	3	27,7	0	0,0	3	10,3
Demais causas externas	11	101,5	13	70,6	24	82,0
Doenças do sistema nervoso	62	572,3	116	629,7	178	608,4
Doença de Alzheimer	37	341,5	96	521,1	133	454,6
Demais doenças	25	230,8	20	108,6	45	153,8
Doenças Endócrinas, nutricionais e metabólicas	53	489,2	92	499,4	145	495,6
Diabetes Mellitus	42	387,7	75	407,1	117	399,9
Demais doenças	11	101,5	17	92,3	28	95,7

Doenças infecciosas e parasitárias	26	240,0	55	298,6	81	276,9
Doença de Chagas	12	110,8	29	157,4	41	140,1
Demais doenças	14	129,2	26	141,2	40	136,8
Doenças do aparelho digestivo	43	396,9	87	472,3	130	444,4
Transtornos mentais e comportamentais	10	92,3	18	97,7	28	95,7
Demais causas de óbito	49	452,5	84	455,9	133	454,7
Total	1178	10874,2	1630	8848,1	2808	9598,4

*por 100 mil habitantes de 80 anos e mais **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 80 anos e mais ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 80 anos e mais ¹exclui infarto agudo do miocárdio

Do total de óbitos em 2014, 45% eram indivíduos brancos, 46,5% pardos e 6,8% pretos. Os ignorados corresponderam a 1,2% e os amarelos e indígenas, a menos de 0,6%.

Observou-se que, em 2014, 51,6% dos óbitos nos indivíduos pardos ocorreram antes dos 60 anos, enquanto nos indivíduos brancos, apenas 30,1%. Essa disparidade pode ser visualizada na figura 14, mostrando que a raça/cor da pele parda está associada à mortalidade precoce, e a branca, a uma mortalidade tardia.

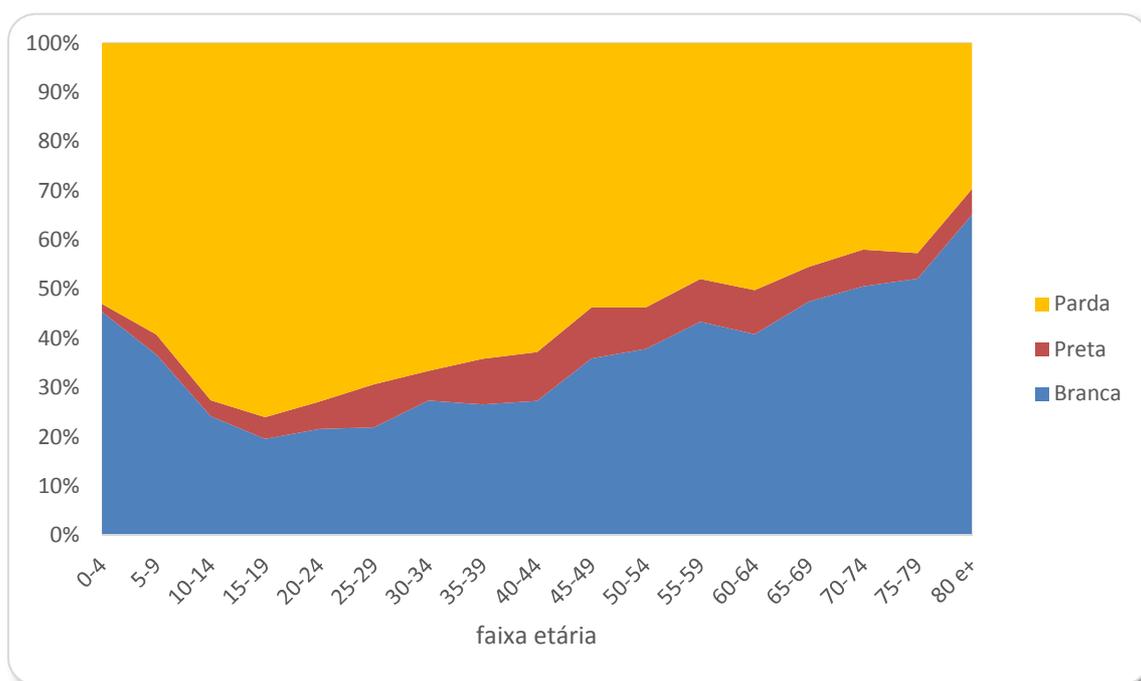


FIGURA 14 - MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E RAÇA/COR DA PELE.

4.8. MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS (ACIDENTES E VIOLÊNCIAS)

As principais causas externas de óbito (acidentes e violência) são agressões (homicídios) e acidentes de transporte terrestre (ATT). Na análise histórica dos últimos 15 anos, 2014 obteve o menor coeficiente de mortalidade por causas externas, correspondendo a 66,5 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes (Tabela 11).

TABELA 11 - NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS DE RESIDENTES NO DF, 2000 A 2014.

Ano	Agressões	ATT	Quedas	Suicídios	Afogamento	Outras causas	Total	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Taxa*
2000	687	523	84	86	48	168	1596	75,7
2001	697	489	101	81	60	145	1573	73,2
2002	641	519	126	90	78	116	1570	71,7
2003	742	587	131	86	54	123	1723	77,1
2004	696	505	161	99	55	125	1641	72,0
2005	658	527	140	89	53	156	1623	69,8
2006	660	471	167	108	61	170	1637	68,9
2007	709	547	145	103	58	176	1738	71,6
2008	807	523	178	116	50	163	1837	74,0
2009	880	520	199	129	56	135	1919	75,5
2010	784	554	206	148	31	153	1876	72,1
2011	901	553	193	100	58	137	1942	72,9
2012	952	554	186	134	43	180	2049	75,1
2013	838	513	199	125	36	168	1880	67,4
2014	839	518	198	135	41	165	1896	66,5

*por 100 mil habitantes

Nos últimos 15 anos o risco de morrer por homicídio no Distrito Federal oscilou entre 27,8 e 34,9 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes. O risco de morrer por acidentes de transporte teve evidente redução, passando de 24,8 em 2000 para 18,3 em 2014, enquanto que por quedas observamos um aumento de 4,0 para 6,9 (para cada grupo de 100 mil habitantes). As taxas de suicídios têm se mantido estáveis (Figura 15).

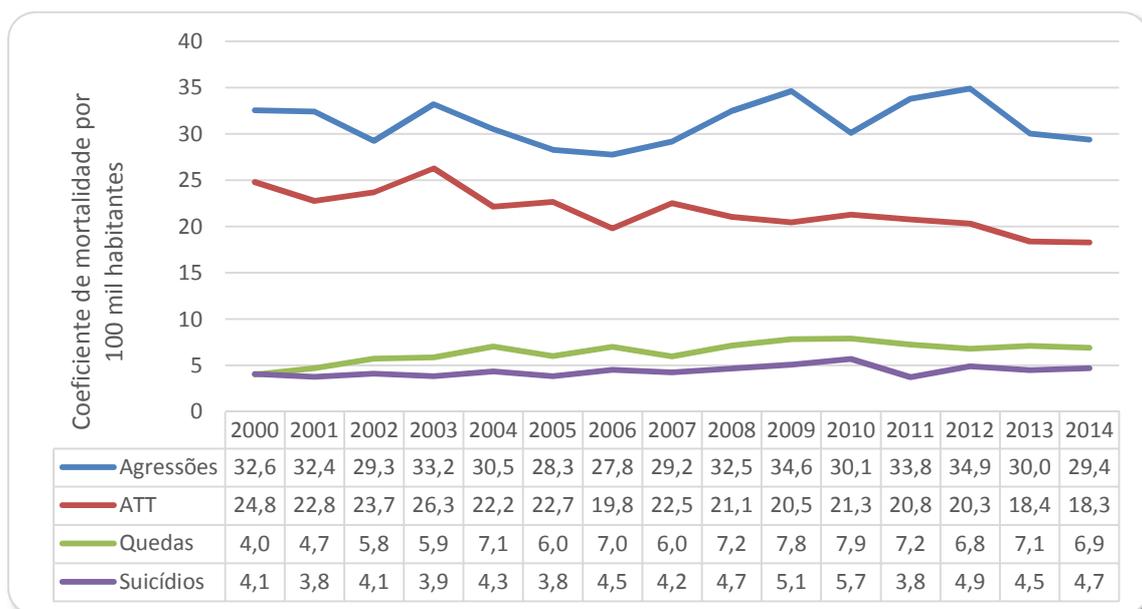


FIGURA 15 - COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS. DF, 2000 A 2014.

Do total de 1896 óbitos por causas externas, 1314 ocorreram em indivíduos pardos, 435 em brancos, 107 em pretos, 5 em amarelos e 35 não especificados. Entre indivíduos pardos e pretos, as agressões (homicídios) corresponderam à principal causa externa de mortalidade, enquanto que em indivíduos brancos, os acidentes de transporte terrestre foram os mais frequentes (figura 16).

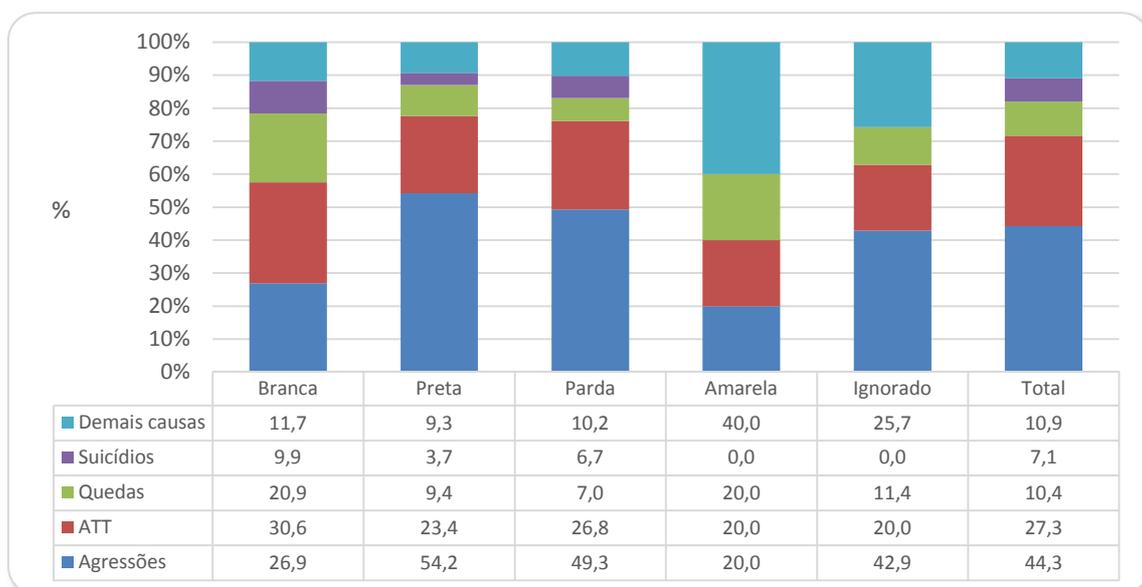


FIGURA 16 - MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS CONFORME A RAÇA/COR DA PELE. DF, 2014

Em 2014 ocorreram 839 óbitos por homicídios. A maioria, 75,2%, foi causada por arma de fogo (Tabela 12).

TABELA 12 - NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS DE ACORDO COM O MEIO DE AGRESSÃO. DF, 2014

Modos de agressão	Número de óbitos	%
Arma de fogo	631	75,2
Objeto cortante ou penetrante	126	15,0
Força corporal	32	3,8
Objeto contundente	19	2,3
Enforcamento, estrangulamento, sufocação	13	1,5
Outros meios	18	2,2
Total	839	100,0

O sexo masculino foi muito mais atingido que o feminino: 93% dos óbitos por homicídio ocorreram em homens. A faixa etária mais atingida foi 20 a 29 anos, com 287 óbitos, sendo 269 no sexo masculino. Entretanto, o grupo etário de maior risco foi de 15 a 19 anos, onde ocorreram 124,1 óbitos para cada grupo de 100 mil jovens do sexo masculino (figura 17). Os óbitos nestes dois grupos representaram mais da metade dos óbitos por agressão.

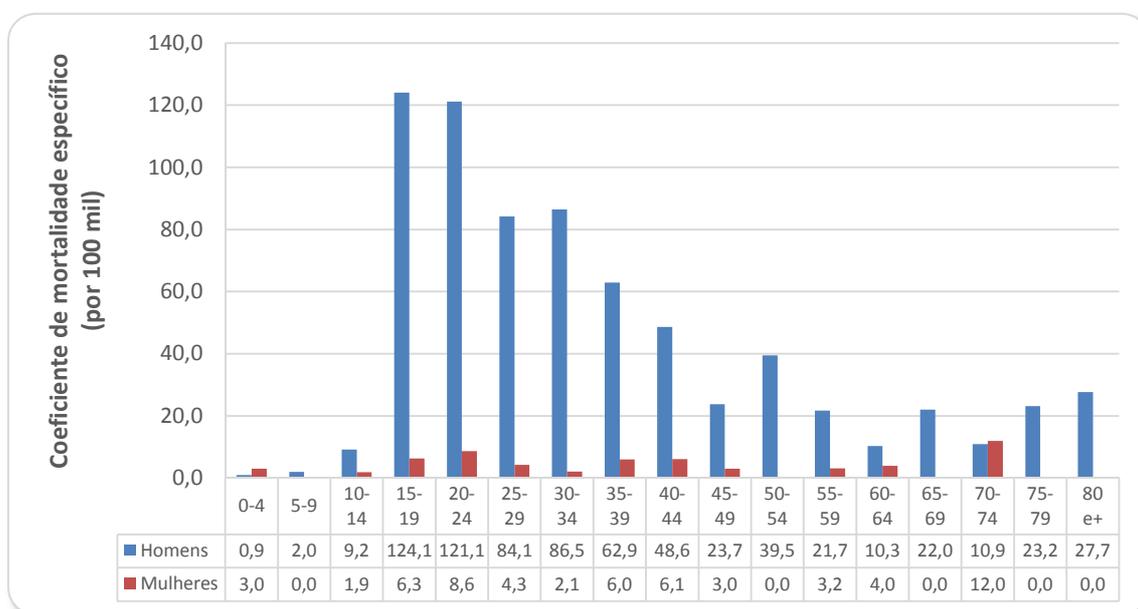


FIGURA 17 - COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR HOMICÍDIO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DF, 2014

A região administrativa com maior risco de morte por homicídio foi o Itapoã, com 52,6 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes, seguido por Estrutural (51,5

óbitos por 100 mil habitantes) e Candangolândia (50,9 óbitos por 100 mil habitantes). Não houve óbito por homicídio entre os residentes do Jardim Botânico, Park Way, SIA, Sudoeste e Octogonal (Tabela 13).

TABELA 13 - NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS E LOCAL DE RESIDÊNCIA. DF, 2014

Local de residência	Homens		Mulheres		Total	
	Nº	Taxa*	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***
Águas Claras	12	22,2	1	1,7	13	11,5
Asa Norte	5	8,0	0	0,0	5	3,7
Asa Sul	3	7,0	0	0,0	3	3,1
Brazlândia	17	54,6	0	0,0	17	26,8
Candangolândia	9	107,7	0	0,0	9	50,9
Ceilândia	146	68,9	13	5,6	159	35,7
Cruzeiro	3	16,8	1	4,7	4	10,2
Fercal	3	60,0	0	0,0	3	30,5
Gama	62	88,6	5	6,3	67	44,9
Guará	11	20,5	0	0,0	11	9,2
Itapoã	26	105,5	0	0,0	26	52,6
Jardim Botânico	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Lago Norte	3	17,1	0	0,0	3	8,2
Lago Sul	1	6,3	1	5,6	22	5,9
Núcleo Bandeirante	5	39,8	1	6,7	6	21,9
Paranoá	29	99,2	1	3,2	30	49,4
Park Way	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Planaltina	68	74,5	4	4,1	72	38,1
Recanto das Emas	47	71,1	3	4,2	50	36,4
Riacho Fundo I	6	31,9	0	0,0	6	15,1
Riacho Fundo II	10	52,5	0	0,0	10	25,3
Samambaia	69	65,6	10	8,7	79	35,9
Santa Maria	44	70,8	4	5,9	48	36,9
São Sebastião	39	80,0	3	6,7	42	45,0
SCIA (Estrutural)	15	90,6	2	12,2	17	51,5
SIA	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sobradinho	12	30,0	2	4,4	14	16,4
Sobradinho II	26	68,0	2	4,7	28	34,7
Sudoeste/Octogonal	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Taguatinga	33	31,8	3	2,4	36	15,8
Varjão do Torto	4	80,5	1	19,0	5	48,9
Vicente Pires	12	37,5	1	3,0	13	19,9

Ignorado	59	-	1	-	60	-
Distrito Federal	780	57,6	59	3,9	839	29,4

*por 100 mil habitantes do sexo masculino **por 100 mil habitantes do sexo feminino ***por 100 mil habitantes de ambos os sexos

No período de 2000 a 2014 houve redução da taxa de mortalidade provocada por automóvel, caminhonete e atropelamentos. Por outro lado, a taxa de mortalidade de ciclistas e motociclistas aumentou, principalmente neste último grupo (Figura 18).

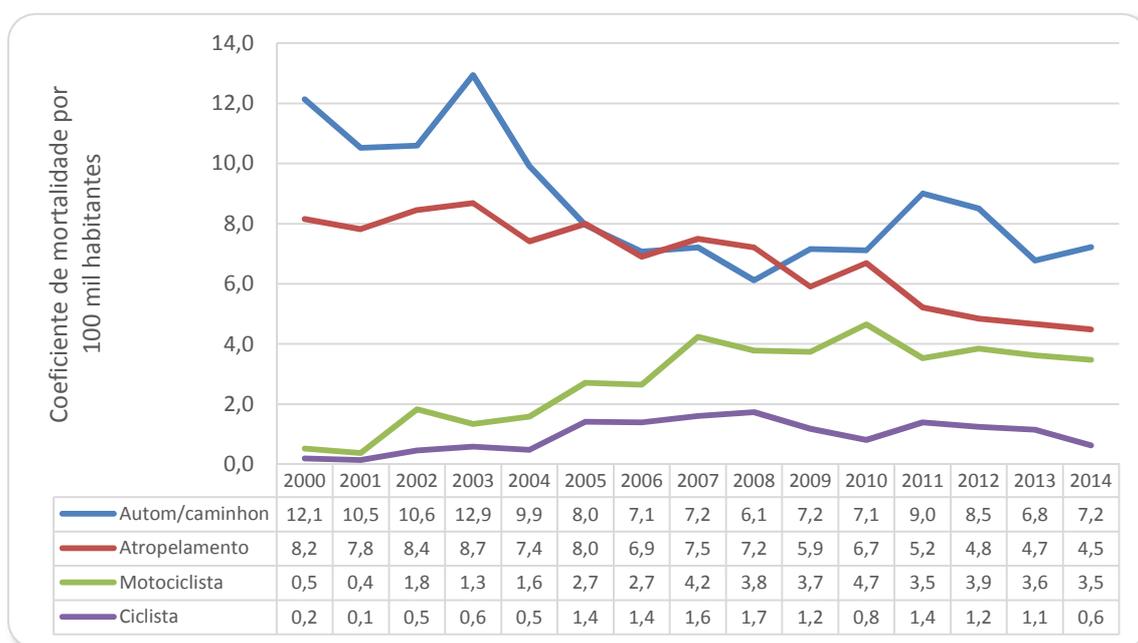


FIGURA 18 - COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR TIPO DE ACIDENTE DE TRANSPORTE. DF, 2000 A 2014

Em 2014 ocorreram 518 óbitos por acidentes de transporte terrestre. Como nos anos anteriores, acidentes envolvendo automóvel ou caminhonete foi a principal causa (39,8%), seguido por atropelamentos (24,7%) e acidentes com motocicletas (19,1%) (Tabela 14).

TABELA 14 - ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE SEGUNDO TIPO. DF, 2014

Acidente de transporte	Número de óbitos	%
Automóvel ou caminhonete	206	39,8
Atropelamento	128	24,7
Motociclista	99	19,1
Não especificados	54	10,4

Ciclista	18	3,5
Veículo de transporte pesado ou ônibus	8	1,5
Outros acidentes de transporte	5	1,0
Total	518	100,0

Quase a metade (44%) dos óbitos por acidentes de transporte terrestre ocorreram entre 20 e 39 anos, principalmente no sexo masculino, que responderam por 74,1% do total dos óbitos (Figura 19).

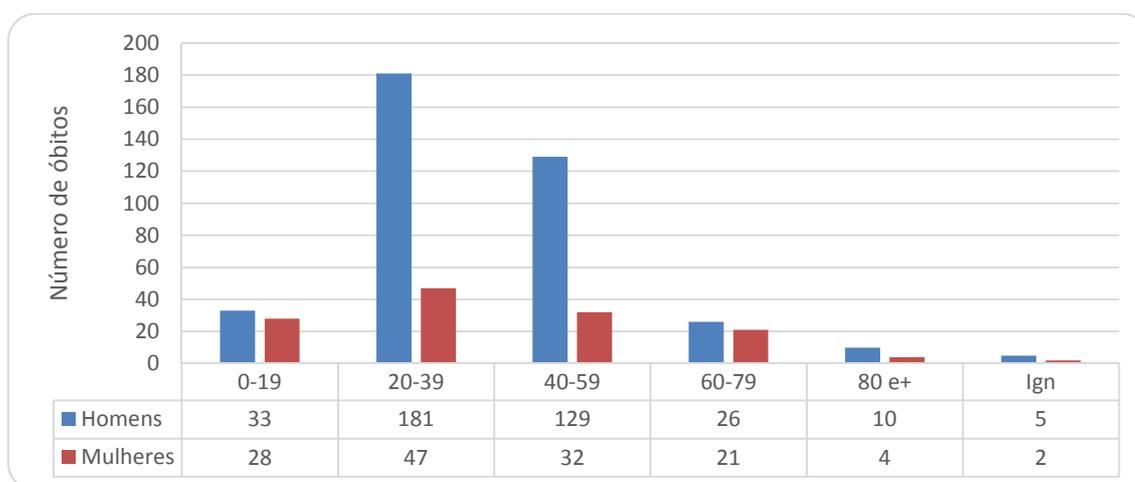


FIGURA 19 - DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE, CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DF, 2014

Ocorreram 198 óbitos devido a quedas em 2014. Cerca de dois terços destes óbitos foram por queda no mesmo nível (Tabela 15).

TABELA 15 - NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR TIPO DE QUEDA. DF, 2014

Tipo de queda	Número	%
Queda no mesmo nível	140	70,7
Queda de andaime, edifícios, outras estruturas	18	9,1
Queda de escada	12	6,1
Outras quedas	12	6,1
Queda de leito	6	3,0
Sem especificação	10	5,0
Total	198	100,0

A faixa etária mais atingida foi acima de 80 anos, onde ocorreram 44,9% dos óbitos, principalmente no sexo feminino. Entre 20 e 79 anos os óbitos por queda foram mais frequentes no sexo masculino, possivelmente por maior exposição (Figura 20).

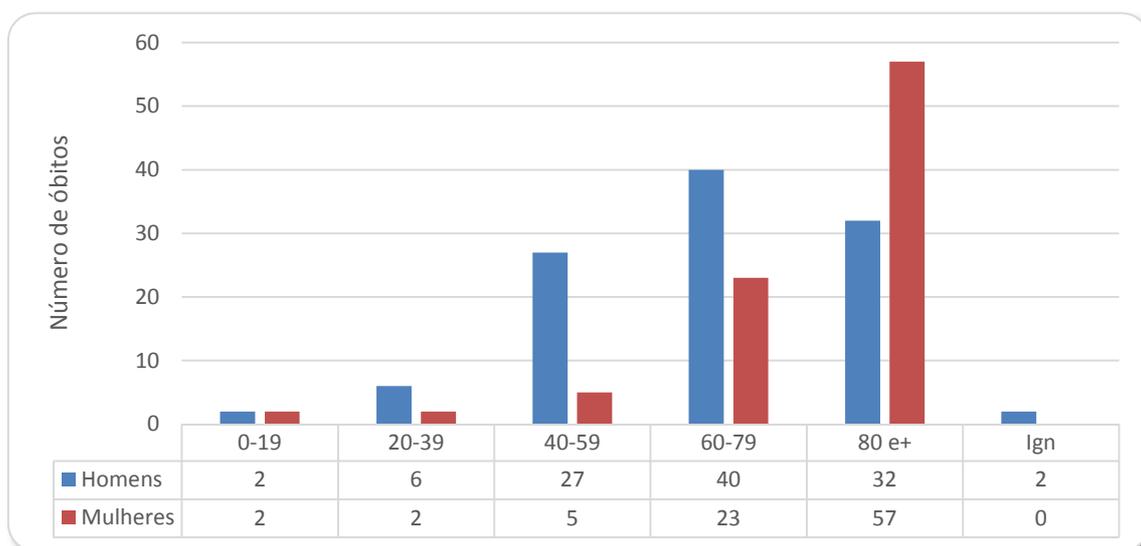


FIGURA 20 - DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR QUEDAS, CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DF, 2014

4.9. MORTALIDADE POR NEOPLASIAS

As neoplasias corresponderam à segunda causa de morte dos residentes no DF em 2014, sendo responsáveis por 2345 óbitos. Além disso, a taxa de mortalidade por neoplasias vem aumentando entre os anos analisados, passando de 64,2 em 2000 para 82,2 em 2014 para cada grupo de 100 mil habitantes (Tabela 1).

Considerando que o risco de morte por neoplasias malignas aumenta com a idade (Figura 21), e frente ao envelhecimento da população brasileira, a tendência é que as neoplasias ganhem cada vez mais destaque dentre os problemas de saúde pública. Essa classe representou 15,8% das mortes em 2000 e 19,0% em 2014 (Tabela 1).

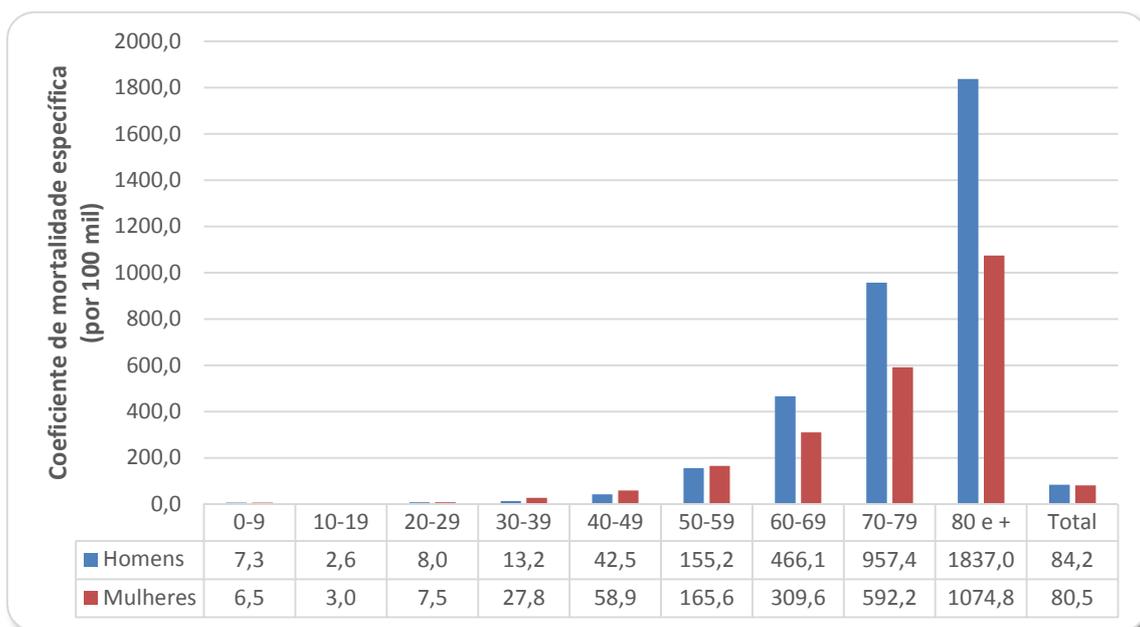


FIGURA 21 - COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR NEOPLASIAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DF, 2014

O câncer responsável pelo maior número de mortes nas mulheres foi a neoplasia maligna da mama (Figura 22). No ano de 2014 ocorreram 219 óbitos, correspondendo a um coeficiente de mortalidade de 14,6 óbitos a cada 100 mil mulheres. A faixa etária de 50 a 64 anos foi a mais atingida (Figura 23).

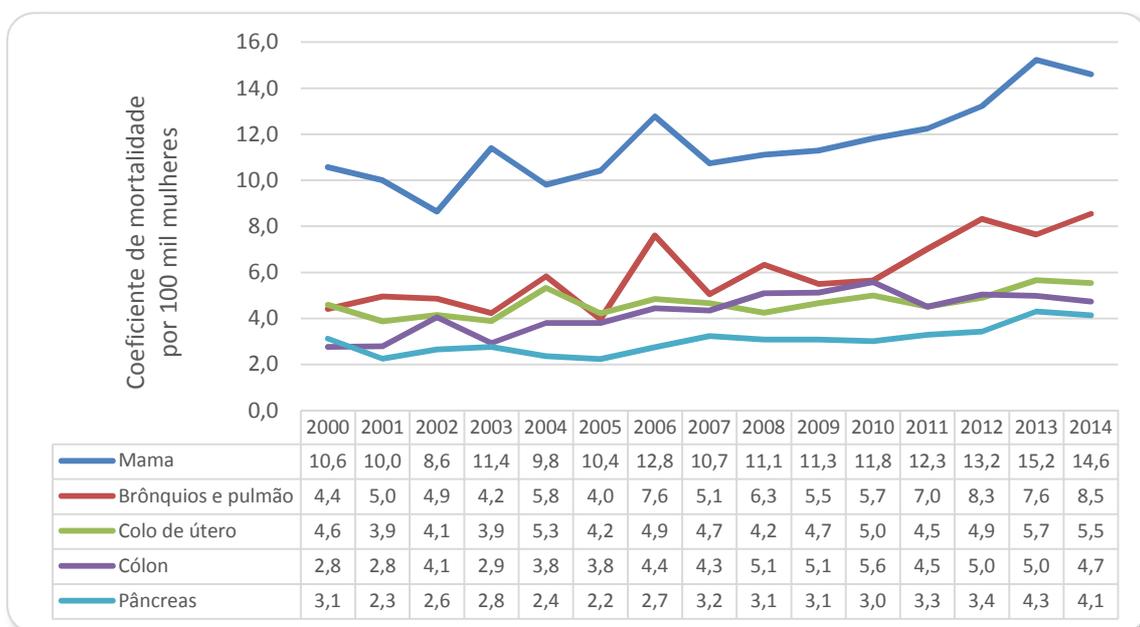


FIGURA 22 - TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS EM MULHERES. DF, 2000 A 2014

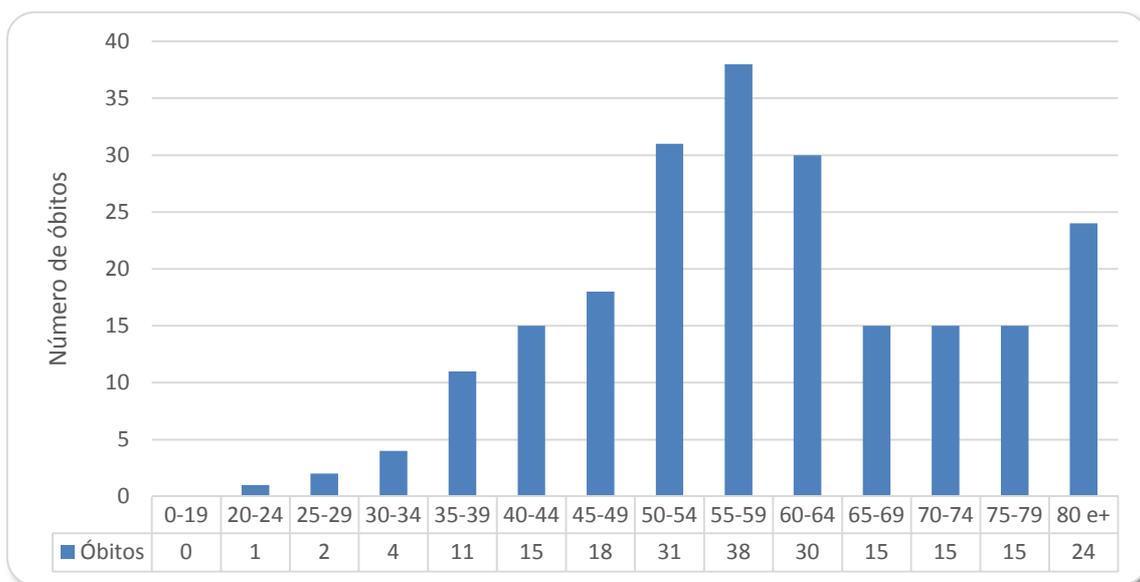


FIGURA 23 - ÓBITOS POR NEOPLASIA DE MAMA EM MULHERES, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. DF, 2014

Nos homens, o câncer de próstata foi responsável pelo maior número de mortes, seguido de perto pelo câncer de brônquios e pulmão (Figura 24).

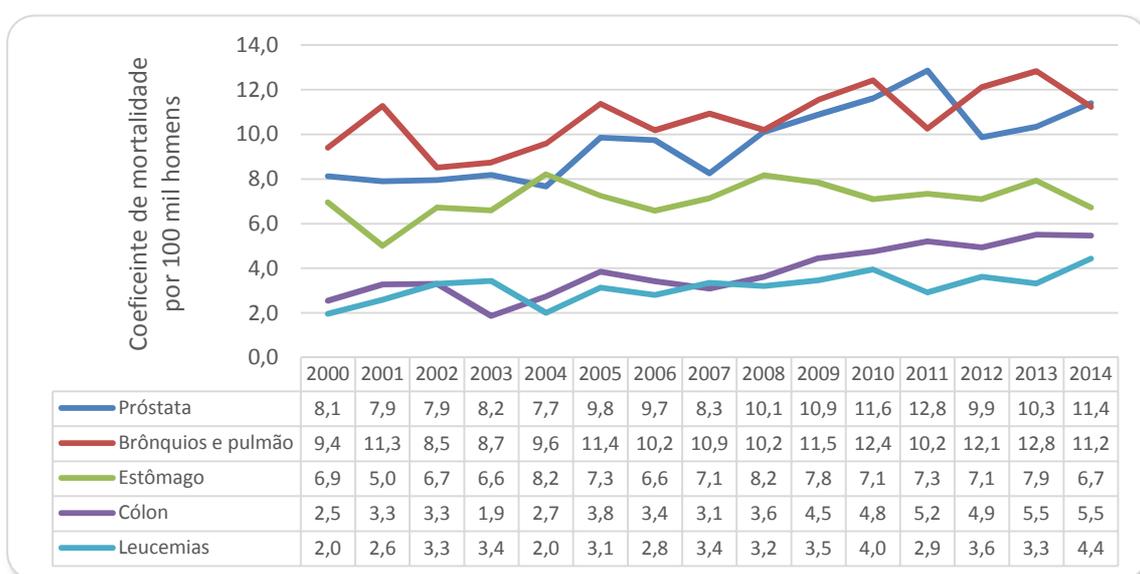


FIGURA 24 - TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS EM HOMENS. DF, 2000 A 2014

O câncer de próstata tem uma incidência tardia, com o maior número de óbitos em indivíduos acima de 80 anos (figura 25), correspondendo a 581,6 óbitos a cada grupo de 100.000 homens nessa faixa etária.

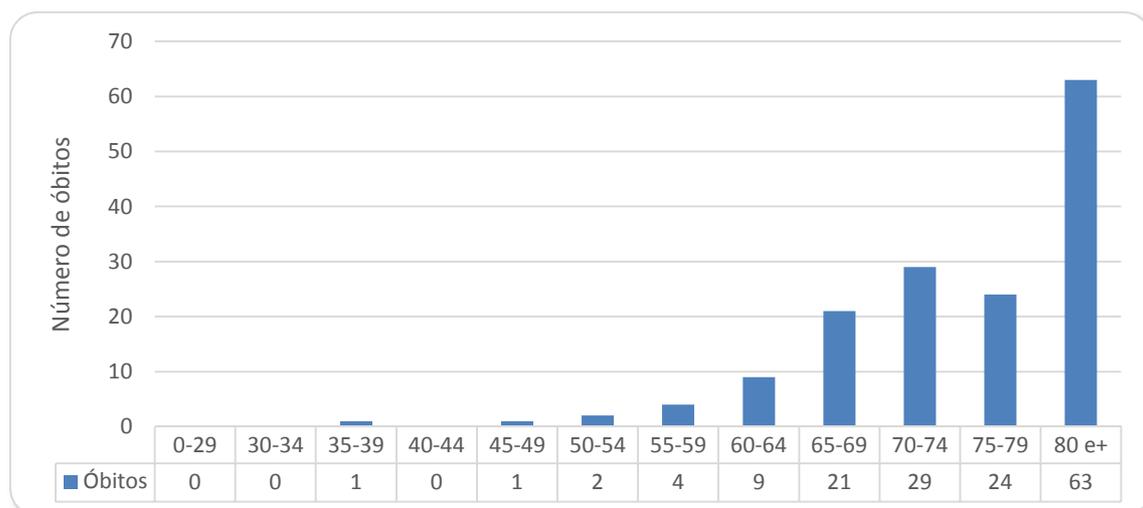


FIGURA 25 - ÓBITOS POR NEOPLASIA DE PRÓSTATA, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. DF, 2014

A distribuição da mortalidade por neoplasia e sexo encontra-se na Tabela 16.

TABELA 16 - COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS CONFORME O SEXO. DF, 2014

Neoplasias	Homens		Mulheres		Total	
	Nº	Taxa*	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***
Neoplasia maligna da mama	-	-	219	14,6	-	-
Neoplasia maligna da próstata	154	11,4	-	-	-	-
Neoplasia maligna dos brônquios e pulmões	152	11,2	128	8,5	280	9,8
Neoplasia maligna do colo do útero	-	-	83	5,5	-	-
Neoplasia maligna do estômago	91	6,7	63	4,2	154	5,4
Neoplasia maligna do cólon	74	5,5	71	4,7	145	5,1
Neoplasia maligna do pâncreas	52	3,8	62	4,1	114	4,0
Neoplasia maligna do encéfalo	50	3,7	48	3,2	98	3,4
Neoplasia maligna do fígado e vias biliares intra-hepáticas	53	3,9	38	2,5	91	3,2
Neoplasia maligna do esôfago	57	4,2	11	0,7	68	2,4
Neoplasia maligna do ovário	-	-	63	4,2	-	-
Leucemia mielóide	32	2,4	27	1,8	59	2,1
Neoplasia maligna do reto	23	1,7	30	2,0	53	1,9
Linfoma não-Hodgkin de outros tipos e não especificado	29	2,1	16	1,1	45	1,6
Neoplasia maligna do rim (exceto pelve renal)	27	2,0	17	1,1	44	1,5
Neoplasia maligna da bexiga	26	1,9	16	1,1	42	1,5
Neoplasia maligna das vias biliares (outras partes e não especificadas)	11	0,8	25	1,7	36	1,3
Neoplasia maligna da laringe	28	2,1	6	0,4	34	1,2
Mieloma múltiplo e neoplasias malignas de plasmócitos	17	1,3	15	1,0	32	1,1

Leucemia linfóide	21	1,6	11	0,7	32	1,1
Neoplasia maligna sem especificação de localização	12	0,9	19	1,3	31	1,1
Melanoma maligno da pele	14	1,0	11	0,7	25	0,9
Neoplasia maligna do corpo do útero	-	-	24	1,6	-	-
Total	1139	84,2	1206	80,5	2345	82,2

*por 100 mil habitantes do sexo masculino **por 100 mil habitantes do sexo feminino ***por 100 mil habitantes de ambos os sexos

4.10. MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

O coeficiente de mortalidade por doenças do aparelho circulatório sofreu pouca alteração entre 2000 e 2014, passando de 109,0 para 114,2 para cada grupo de 100 mil habitantes (Tabela 1).

Em 2014 ocorreram 3257 óbitos decorrentes de doenças do aparelho circulatório. Deste total, 54,7% foram no sexo masculino. O coeficiente de mortalidade por doenças do aparelho circulatório aumentou com a idade (Figura 26).

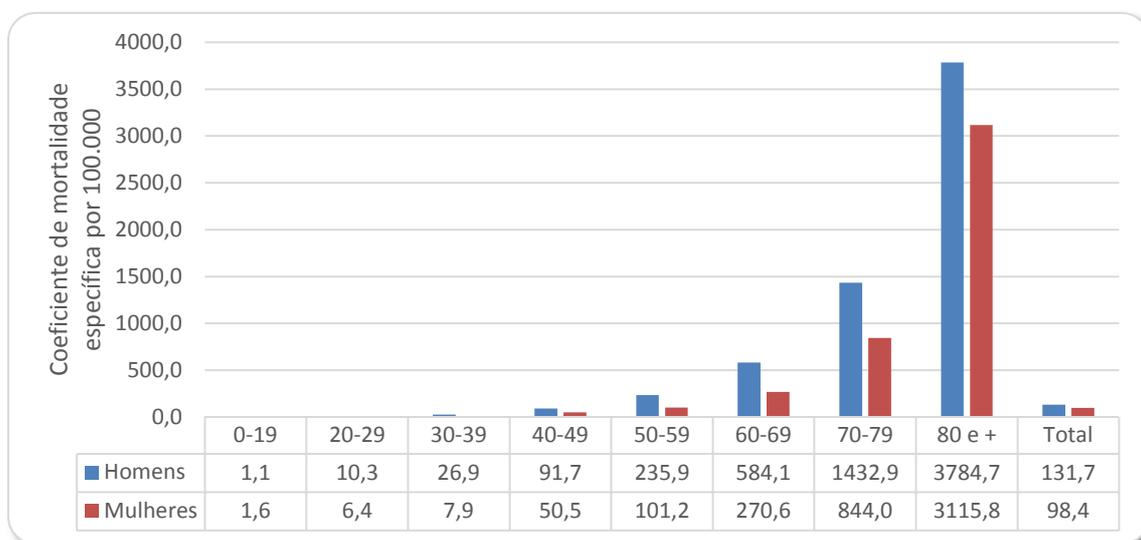


FIGURA 26 - COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO SEGUNDO FAIXA-ETÁRIA E SEXO. DF, 2014

Dentre as doenças do aparelho circulatório, as cerebrovasculares apresentaram a maior incidência de óbitos, com 33,1 mortes a cada grupo de 100.000 pessoas (Tabela 17), sendo que o risco aumenta após os 60 anos e é muito elevado acima de 80 anos (Figura 27).

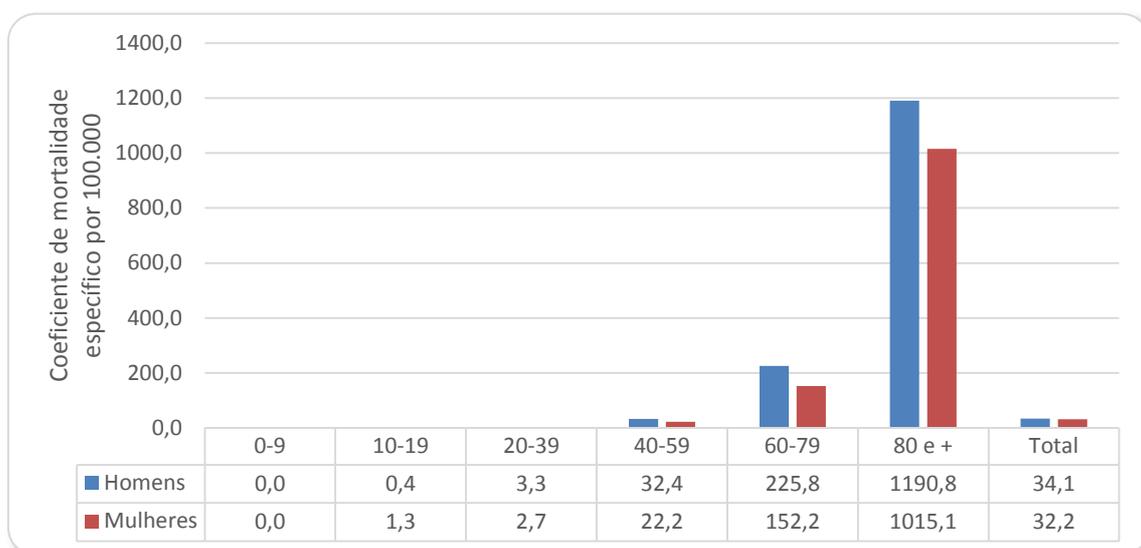
TABELA 17 - NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO E SEXO. DF, 2014

Doenças do aparelho circulatório	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa*	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***
Doenças cerebrovasculares	462	34,1	483	32,2	945	33,1
Infarto agudo do miocárdio	369	27,3	291	19,4	660	23,1
Doenças hipertensivas	138	10,2	141	9,4	279	9,8
Insuficiência cardíaca	159	11,7	125	8,3	284	10,0
Doenças isquêmicas do coração (exceto infarto)	157	11,6	85	5,7	242	8,5
Complicações de cardiopatias e doenças cardíacas mal definidas	144	10,6	84	5,6	228	8,0
Demais causas de morte por DAC	111	8,2	78	5,2	189	6,6
Miocardopatias (exceto alcoólica)	107	7,9	62	4,1	169	5,9
Aneurisma e dissecação aorta	74	5,5	37	2,5	111	3,9
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	21	1,6	33	2,2	54	1,9
Arritmias cardíacas	26	1,9	29	1,9	55	1,9
Doença reumática crônica do coração	14	1	27	1,8	41	1,4
Total	1782	131,7	1475	98,4	3257	114,2

*por 100 mil homens

**por 100 mil mulheres

***por 100 mil habitantes

**FIGURA 27 - COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS CEREbrovasculares SEGUNDO FAIXA-ETÁRIA E SEXO. DF, 2014**

O risco de morrer por doenças cerebrovasculares foi maior entre os residentes do SIA (2 óbitos, taxa de mortalidade de 74 por 100 mil habitantes) e do Gama (78 óbitos, 52,3). A menor taxa foi observada no Sudoeste/Octogonal (4 óbitos, 7,2) (Tabela 18).

TABELA 18 - NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR DOENÇAS CEREbroVASCULARES E LOCAL DE RESIDÊNCIA. DF, 2014

Local de residência	Número	Taxa*
Águas Claras	25	22,1
Asa Norte	26	19,0
Asa Sul	34	35,1
Brazlândia	24	37,8
Candangolândia	7	39,6
Ceilândia	178	40,0
Cruzeiro	15	38,3
Fercal	4	40,7
Gama	78	52,3
Guará	37	30,9
Itapoã	8	16,2
Jardim Botânico	4	18,1
Lago Norte	10	27,4
Lago Sul	10	29,6
Núcleo Bandeirante	11	40,2
Paranoá	11	18,1
Park Way	8	37,0
Planaltina	52	27,5
Recanto das Emas	35	25,5
Riacho Fundo I	10	25,1
Riacho Fundo II	6	15,2
Samambaia	72	32,8
Santa Maria	41	31,5
São Sebastião	19	20,4
SCIA (Estrutural)	5	15,2
SIA	2	74,0
Sobradinho	44	51,4
Sobradinho II	28	34,7
Sudoeste/Octogonal	4	7,2
Taguatinga	105	46,2
Varjão do Torto	3	29,3
Vicente Pires	26	39,8
Ignorado	3	-
Distrito Federal	945	33,1

*taxa por 100 mil habitantes

Infarto agudo do miocárdio foi a segunda causa de morte dentre as doenças do aparelho circulatório, e assim como as doenças cerebrovasculares, a taxa de mortalidade aumenta com a idade. O risco dos homens morrerem de infarto agudo do miocárdio foi 40,7% maior que o das mulheres (Figura 28).

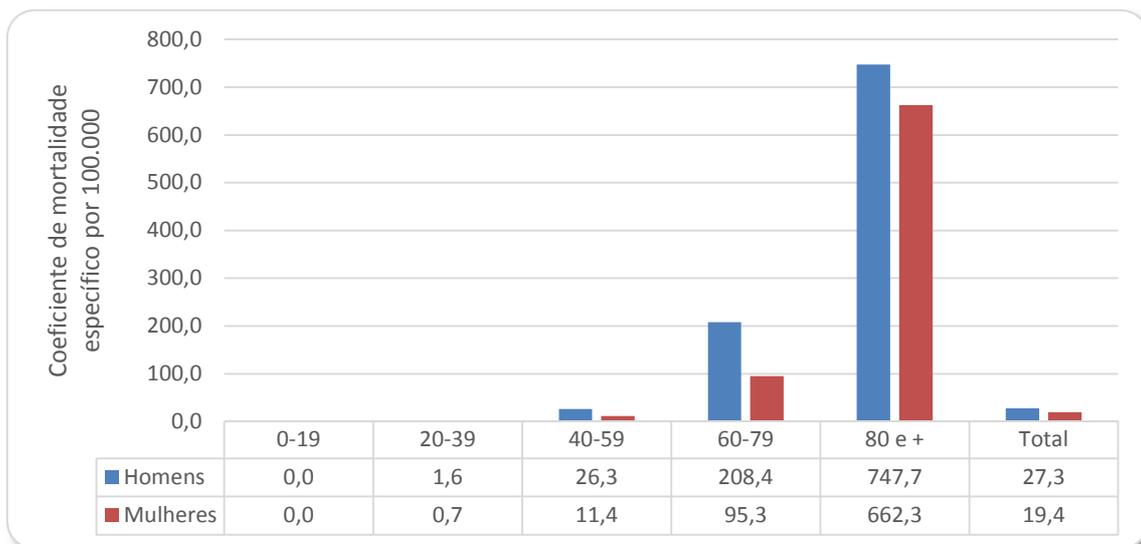


FIGURA 28 - COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEGUNDO FAIXA-ETÁRIA E SEXO. DF, 2014

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da mortalidade no Distrito Federal evidencia mudanças na mortalidade proporcional nos últimos 15 anos: houve redução da mortalidade infantil e aumento da mortalidade na faixa etária acima de 60 anos – 58,1% de todas as mortes ocorreram nesta faixa etária, sendo 23,4% em idosos com 80 anos ou mais. Isto reflete a maior expectativa de vida ao nascer. Em todas as faixas etárias, ocorreram mais mortes em homens do que em mulheres, com exceção do grupo etário de 5 a 9 anos e acima de 80 anos.

Doenças do aparelho circulatório permaneceram como a principal causa de morte, mas neoplasias ocuparam o segundo lugar, ultrapassando causas externas, possivelmente influenciado, entre outros fatores, pela maior longevidade. Entretanto, há uma diferença evidente no perfil de mortalidade por sexo: entre os homens, a segunda causa de morte são as causas externas (acidentes ou violência), enquanto que nas mulheres são as neoplasias.

Entre as causas específicas de mortalidade, sobressaem doenças cerebrovasculares e homicídios. Em relação a 2000 houve aumento importante no risco de morrer por pneumonia, bronquite, enfisema e asma e neoplasias de mama, próstata e pulmão em 2014.

A principal causa de morte entre 10 a 39 anos são as causas externas, sendo que no sexo masculino as mortes por homicídio atingem elevadas taxas de mortalidade.

Na faixa etária de 40 a 59 anos os principais grupos de causas foram neoplasias e doenças do aparelho circulatório. Entre as causas específicas de morte a mais frequente entre as mulheres foi câncer de mama e entre os homens doenças causadas pela ingestão de álcool.

Acima de 60 anos o risco de morrer por doenças do aparelho circulatório aumenta muito, especialmente por doenças isquêmicas do coração e doenças cerebrovasculares. A taxa de mortalidade por neoplasias também é elevada, principalmente por câncer de traqueia, brônquios e pulmões e próstata. Outras causas

importantes foram doenças do aparelho respiratório, como pneumonia e doenças crônicas das vias aéreas inferiores.